

VII CONFÊRENCIA MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

A FUNÇÃO SOCIAL DE CIDADE E DA PROPRIEDADE



gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

Março de 2016

O QUE É CONFERÊNCIA DA CIDADE?

Espaço para a discussão ampla e democrática das políticas para as cidades brasileiras.

Reúne sociedade civil organizada e governos

Subsidia o planejamento e a elaboração do orçamento público, ao indicar quais as prioridades para a cidade dentro de um tema específico.

Tema da 6.a Conferência Nacional das Cidades, definido pelo Conselho das Cidades:

“A Função Social da Cidade e da Propriedade: Cidades inclusivas, participativas e socialmente justas”

FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE E DA PROPRIEDADE?

**FUNÇÃO SOCIAL
DA CIDADE**

**DIREITO COMUM A
TODOS**





ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DOS CIDADÃOS QUANTO À QUALIDADE DE VIDA, JUSTIÇA SOCIAL E ACESSO À CIDADE DE FORMA AMPLA E UNIVERSAL, COMO: MOBILIDADE, MORADIA ADEQUADA, SANEAMENTO AMBIENTAL, LAZER E OUTROS.

**FUNÇÃO SOCIAL DA
PROPRIEDADE**

**EXERCIDO POR
PARTICULARES**

ELEMENTO CONSTITUTIVO DO DIREITO À PROPRIEDADE E QUE VINCULA SEU USO AOS INTERESSES E NECESSIDADES DA SOCIEDADE, CONFORME REGRAS ESTABELECIDAS NA ORDENAÇÃO TERRITORIAL.

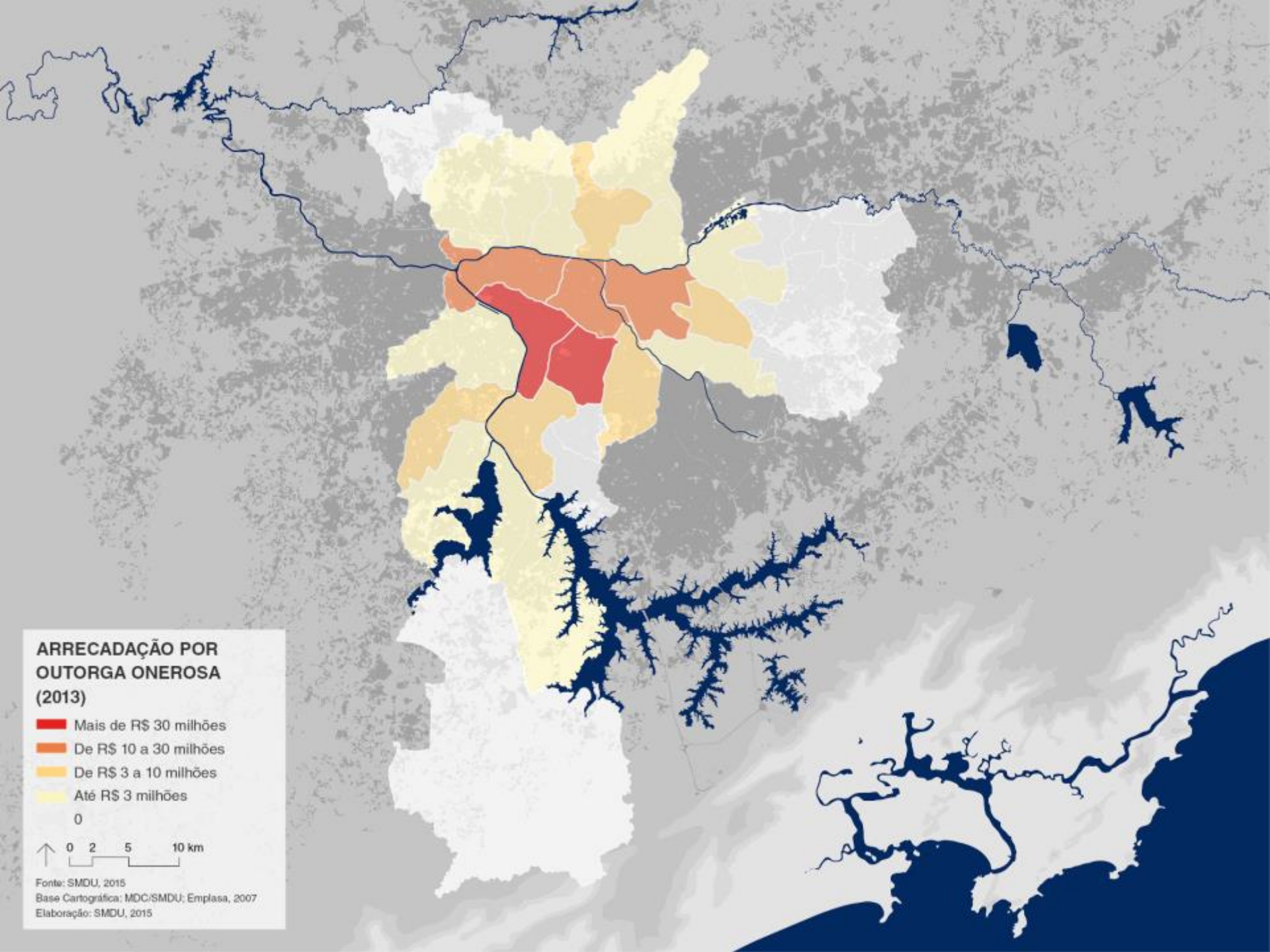
**ARRECAÇÃO POR
OUTORGA ONEROSA
(2013)**

-  Mais de R\$ 30 milhões
-  De R\$ 10 a 30 milhões
-  De R\$ 3 a 10 milhões
-  Até R\$ 3 milhões

0



Fonte: SMDU, 2015
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2015

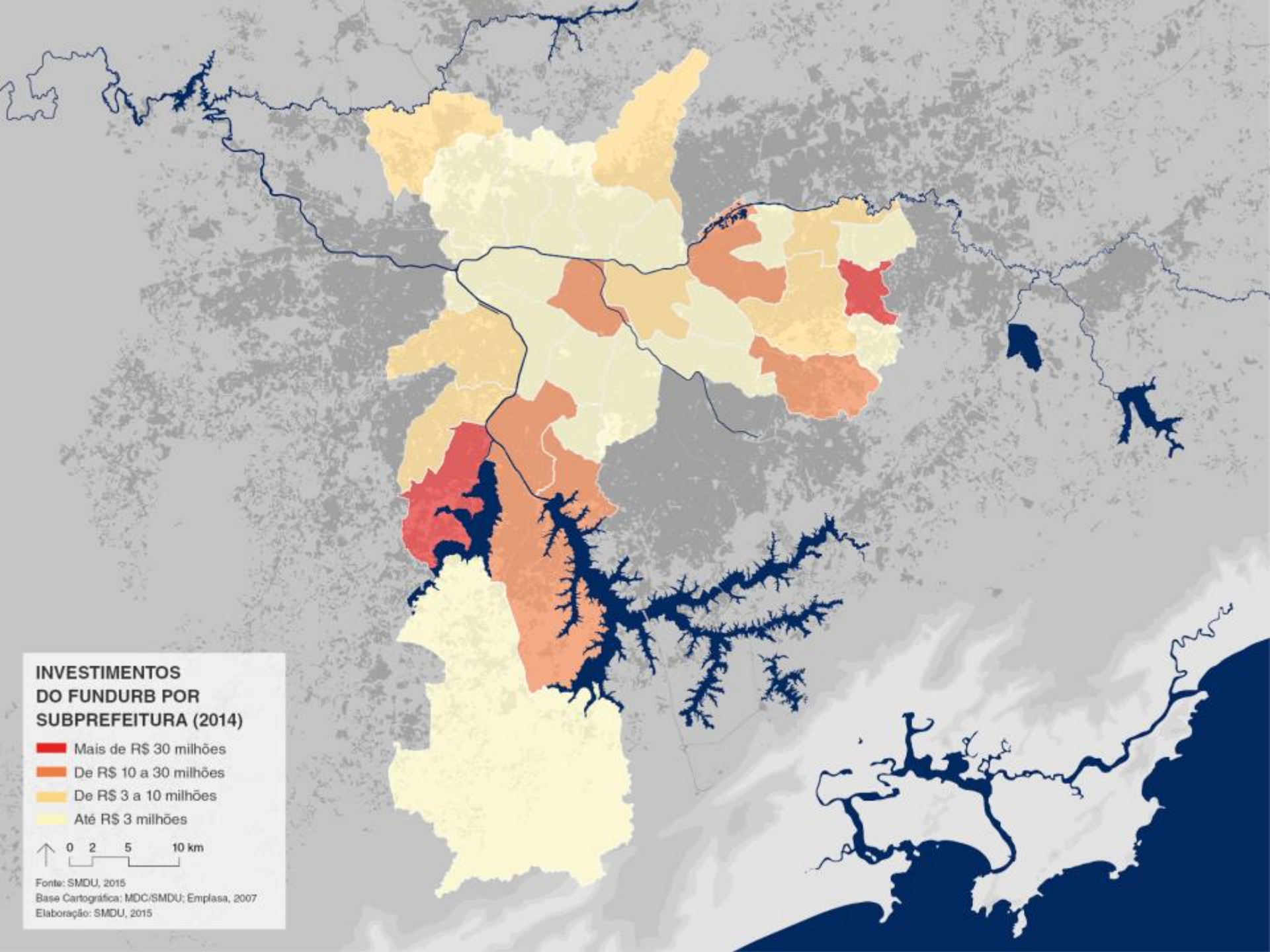


INVESTIMENTOS DO FUNDURB POR SUBPREFEITURA (2014)

- Mais de R\$ 30 milhões
- De R\$ 10 a 30 milhões
- De R\$ 3 a 10 milhões
- Até R\$ 3 milhões

↑ 0 2 5 10 km

Fonte: SMDU, 2015
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2015



ETAPAS DAS CONFERÊNCIAS DA CIDADE

**CONFERÊNCIAS
MUNICIPAIS**

**1º DE JANEIRO DE 2016 A
5 DE JULHO DE 2016**



**CONFERÊNCIAS
ESTADUAIS**

**1º DE NOVEMBRO DE 2016 A
31 DE MARÇO DE 2017**



**CONFERÊNCIA
NACIONAL**

**BRASÍLIA
5 A 9 DE JUNHO DE 2017**

O QUE A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO TEM QUE DEFINIR PARA A CIDADE?



FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



EQUIDADE E INCLUSÃO SOCIAL E TERRITORIAL



GESTÃO DEMOCRÁTICA

A REVISÃO DOS MARCOS REGULATÓRIOS

PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

Etapa: *aprovado*
Lei 16.050/2014

Objetivo:
desenvolver uma visão
para a cidade e criar
um conjunto de
ferramentas para
alcançá-la

Como:
Definindo **instrumentos
da política urbana**,
macroáreas, diretrizes,
e ações prioritárias

ZONEAMENTO

Etapa: *aprovado*
2016

Objetivo:
regular
(principalmente) os
empreendimentos e
propriedades privadas

Como:
definindo **zonas e
parâmetros** para
o uso e ocupação
do solo

PLANOS DAS SUBPREFEITURAS

Etapa: *estudos internos
em desenvolvimento*

Objetivo:
coordenar as ações do
poder público na
escala local e
intervenções no
espaço público

Como:
definindo **intervenções
locais estratégicas**,
conectando políticas
setoriais, e perímetros
de PIUs



1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação



2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

a estrutura da cidade



4. ZONEAMENTO

o uso e a configuração dos investimentos privados



5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS

o uso e a configuração dos investimentos públicos



1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação

REGULAMENTAÇÃO FEDERAL E MUNICIPAL

Constituição
Federal de 1988



Estatuto da Cidade

Lei Federal 10.257/01



Plano Diretor Estratégico
Lei Municipal Nº 16.050/14



Lei Específica Municipal
Nº 15.234/10



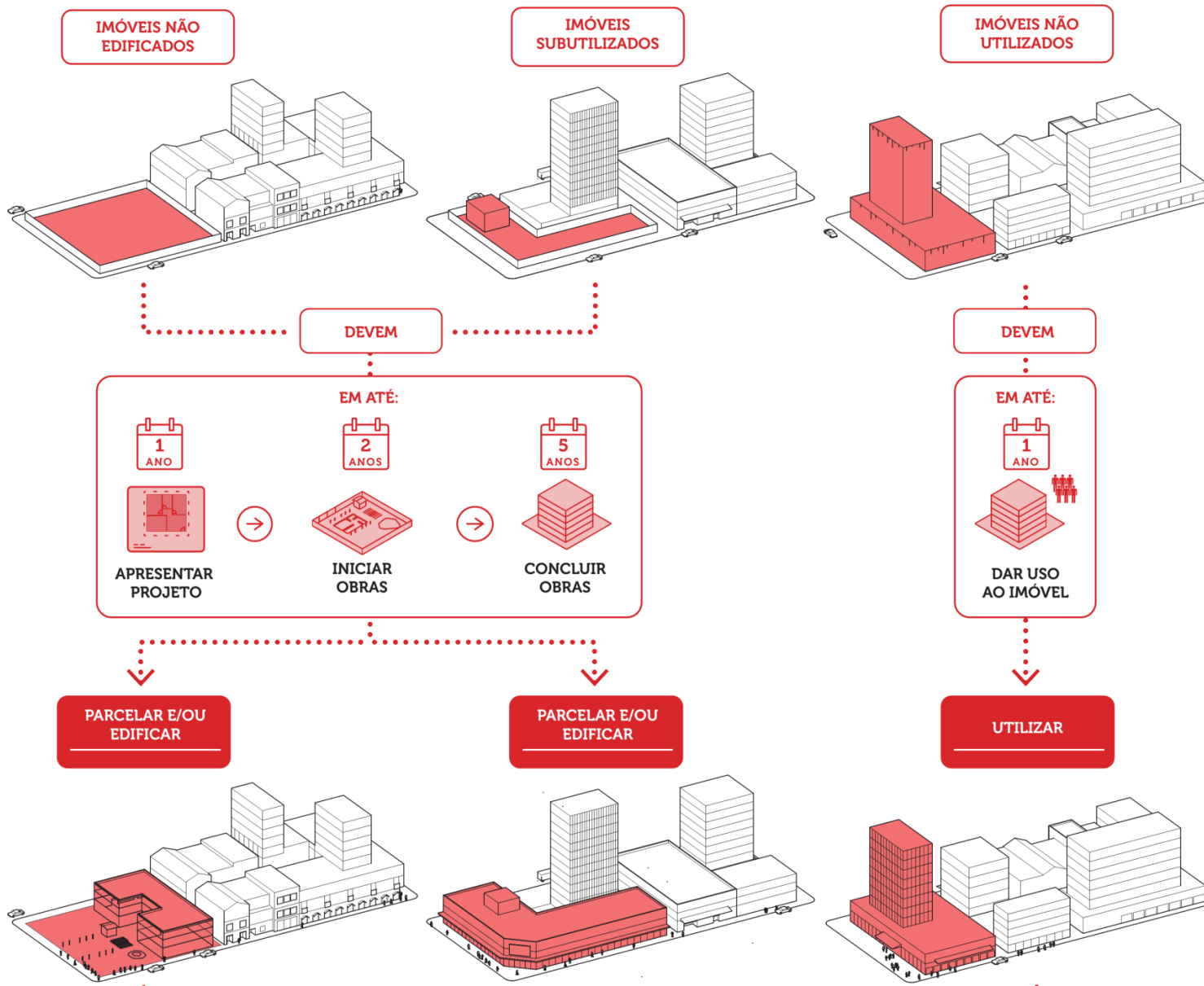
Decreto Municipal
Nº 55.638/14



Decreto Municipal
IPTU Progressivo no Tempo
Decreto 56.589/15

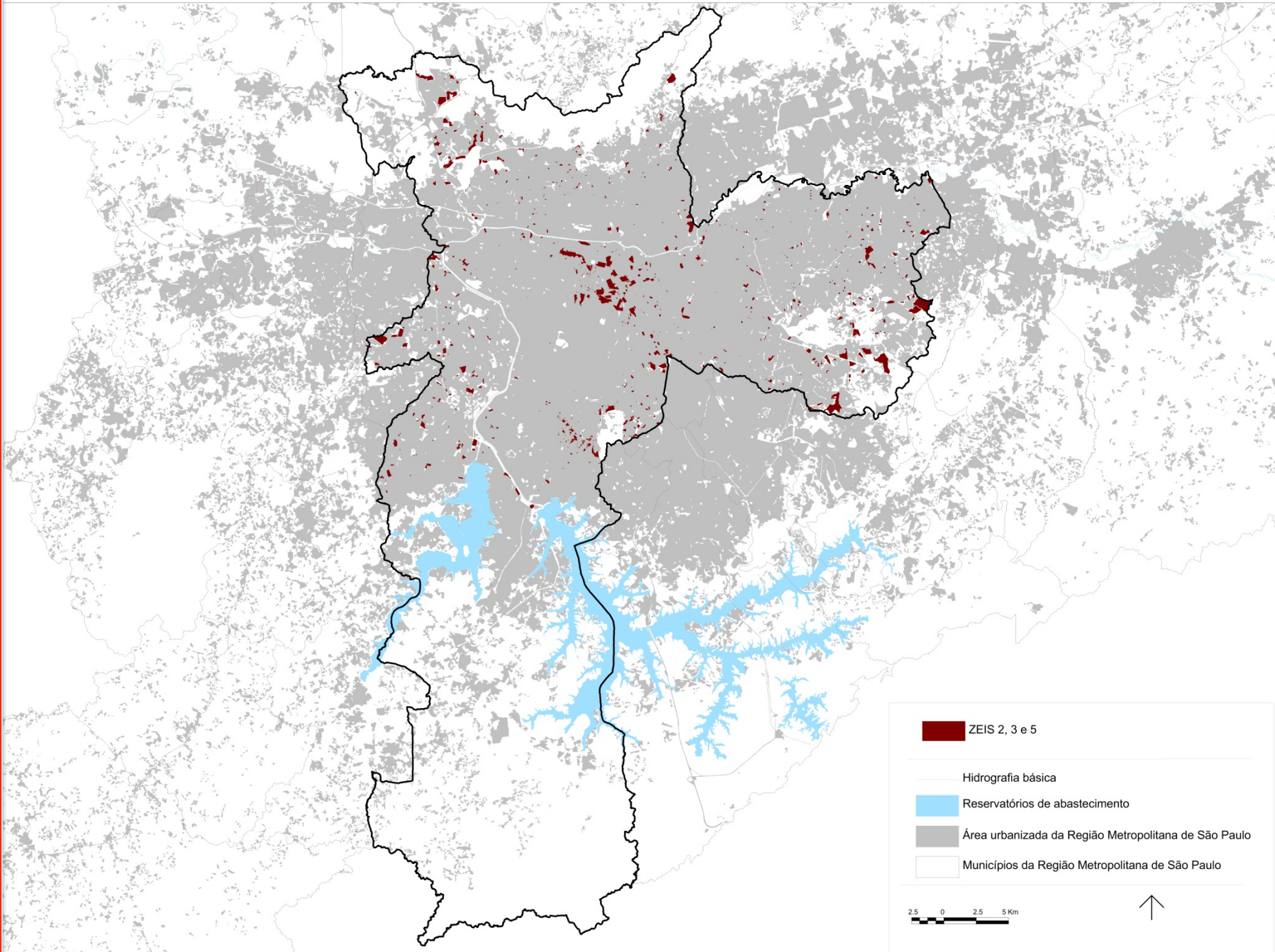
Lei Municipal
Consórcio Imobiliário
Lei Nº 16.377/16

TIPOLOGIA E OBRIGAÇÕES DOS IMÓVEIS SUJEITOS AO PARCELAMENTO, EDIFICAÇÃO E UTILIZAÇÃO COMPULSÓRIOS



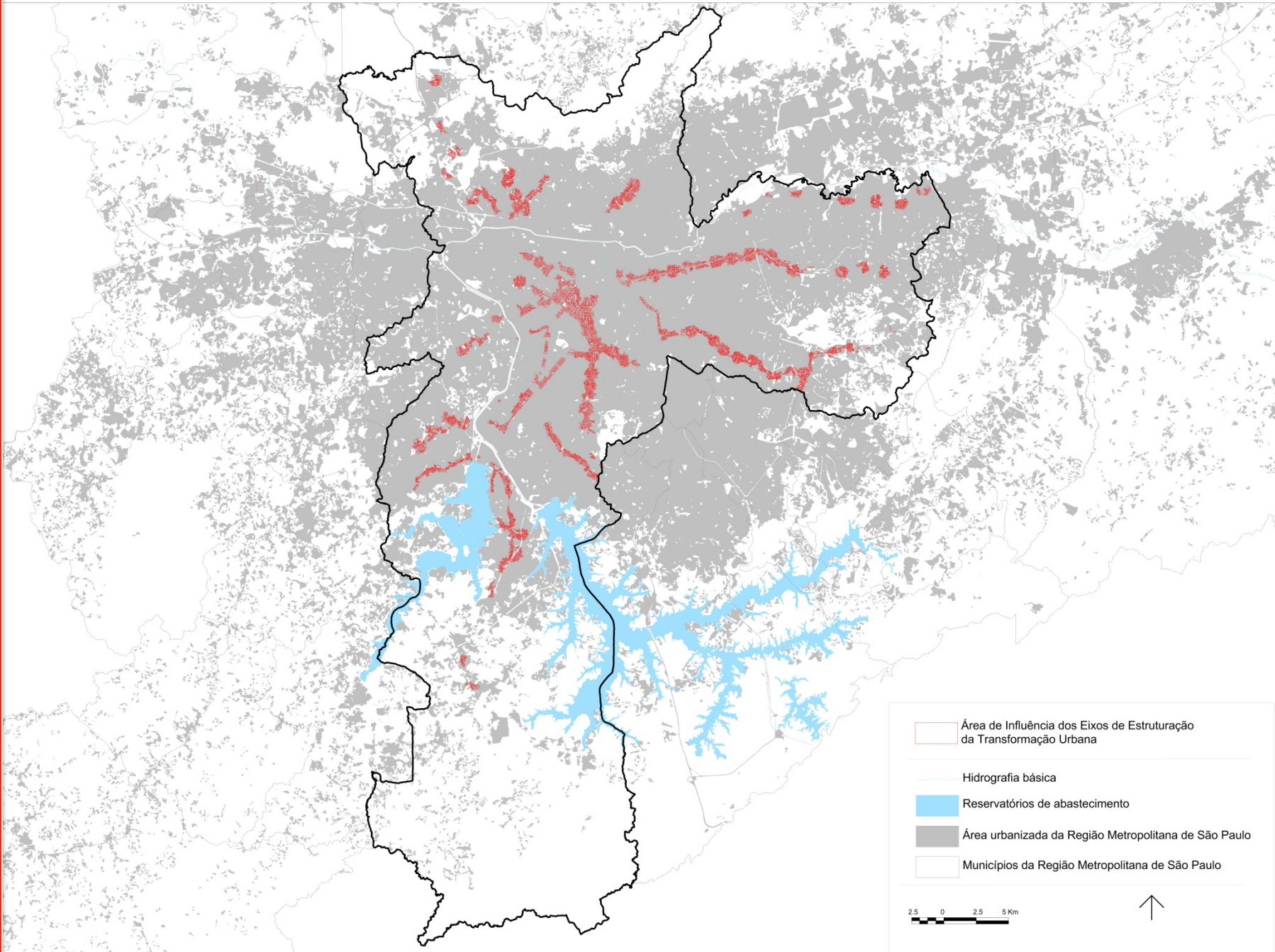
ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL – ZEIS 2, 3 E 5

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



ÁREAS DE INFLUÊNCIA DOS EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO - EETU

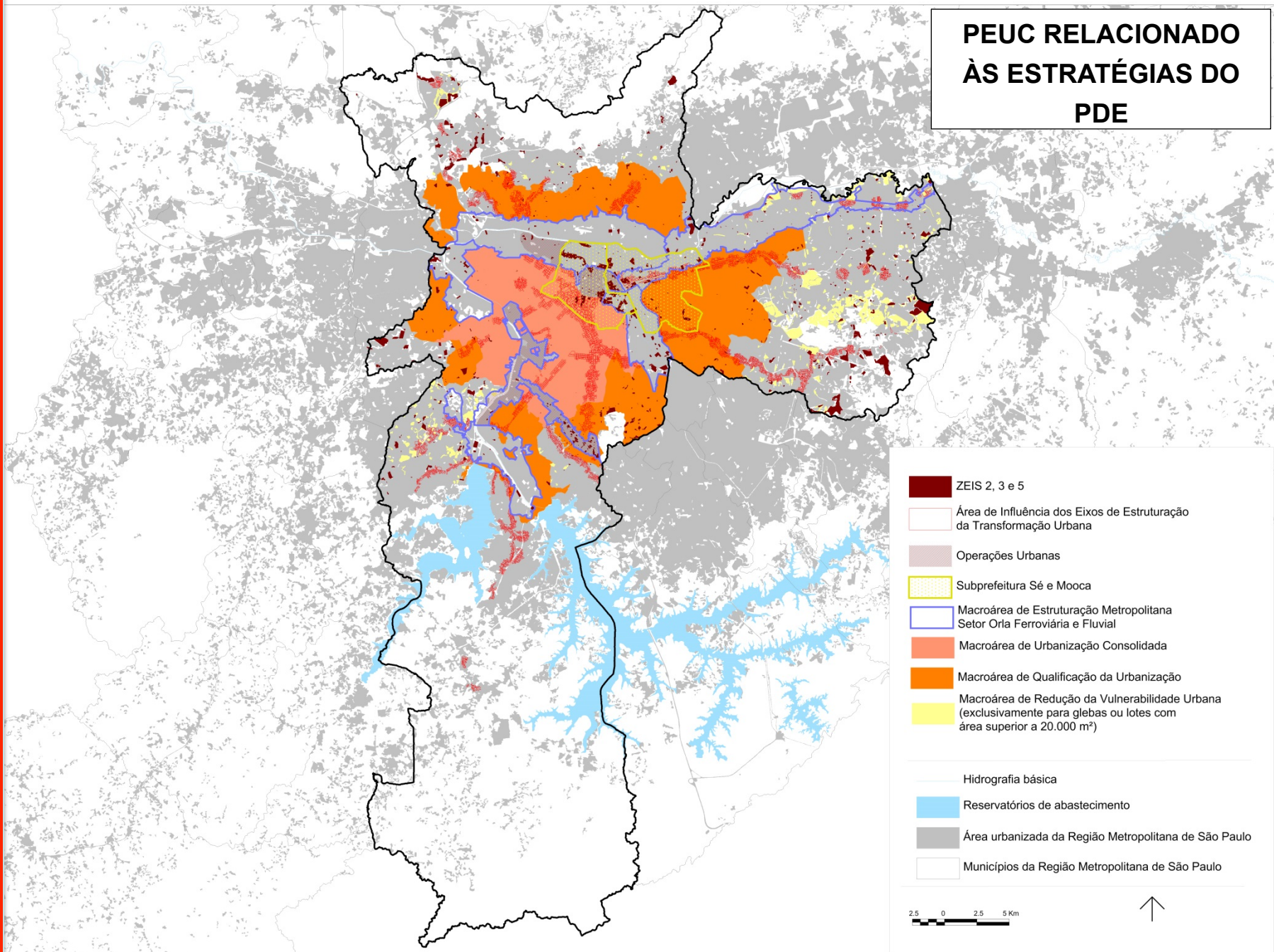
1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DE APLICAÇÃO DO PEUC

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

PEUC RELACIONADO ÀS ESTRATÉGIAS DO PDE



CONSEQUÊNCIAS DO DESCUMPRIMENTO

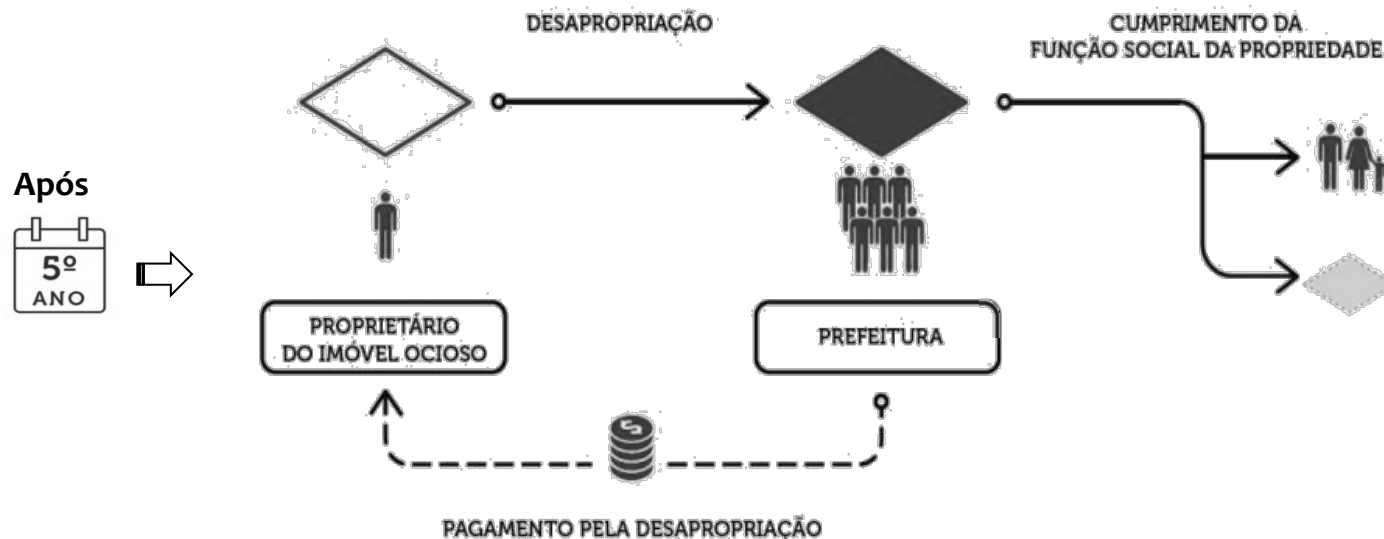
1 - IPTU PROGRESSIVO NO TEMPO



LIMITE MÁXIMO
IPTU = 15%
sobre o valor do imóvel*

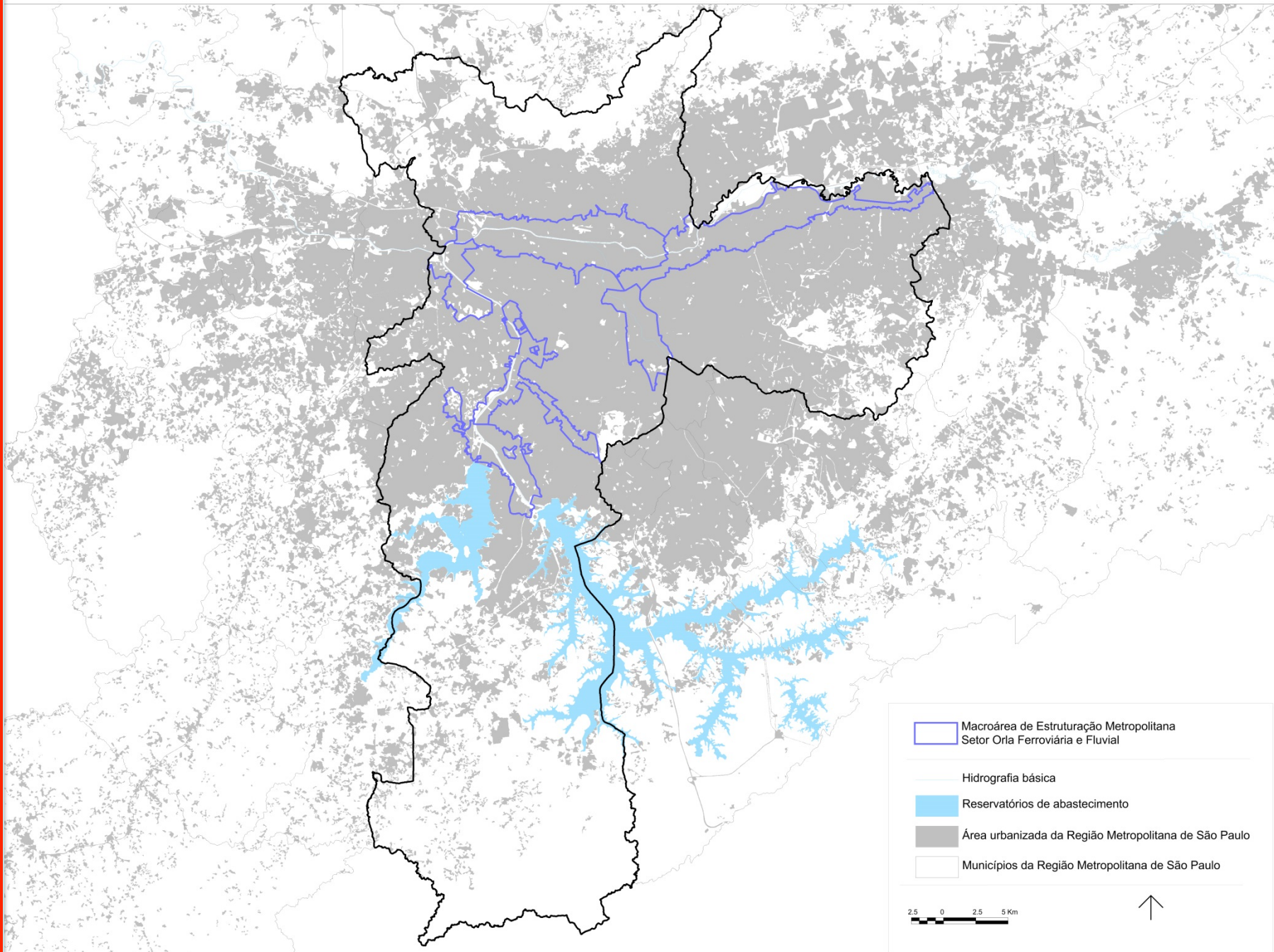
* Valores de porcentagens exemplativos, com base um imóvel que pagasse originalmente alíquota de 1%

2 - DESAPROPRIAÇÃO - PAGAMENTO EM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA



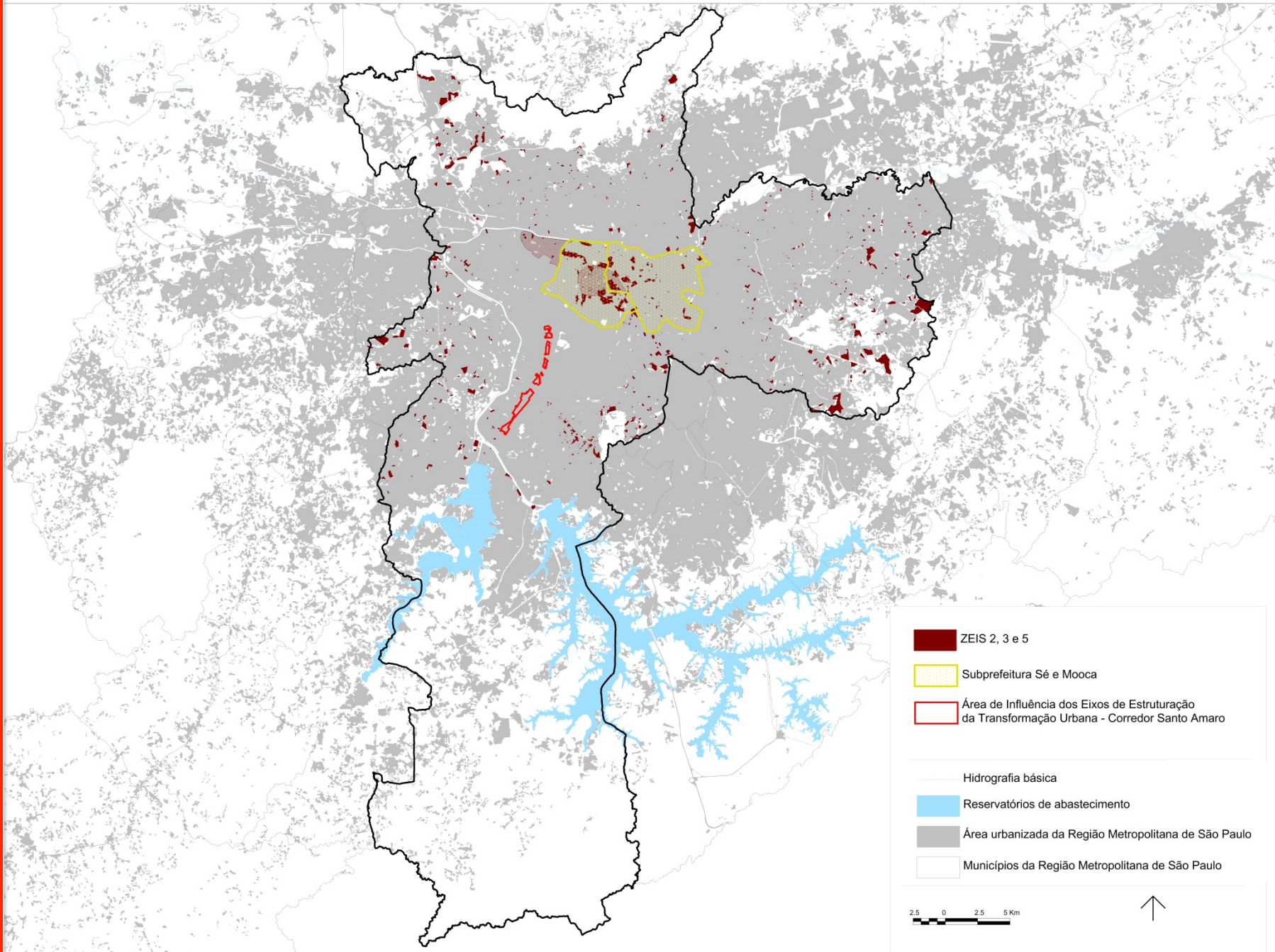
MACROÁREA DE ESTRUTURAÇÃO METROPOLITANA - MEM

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



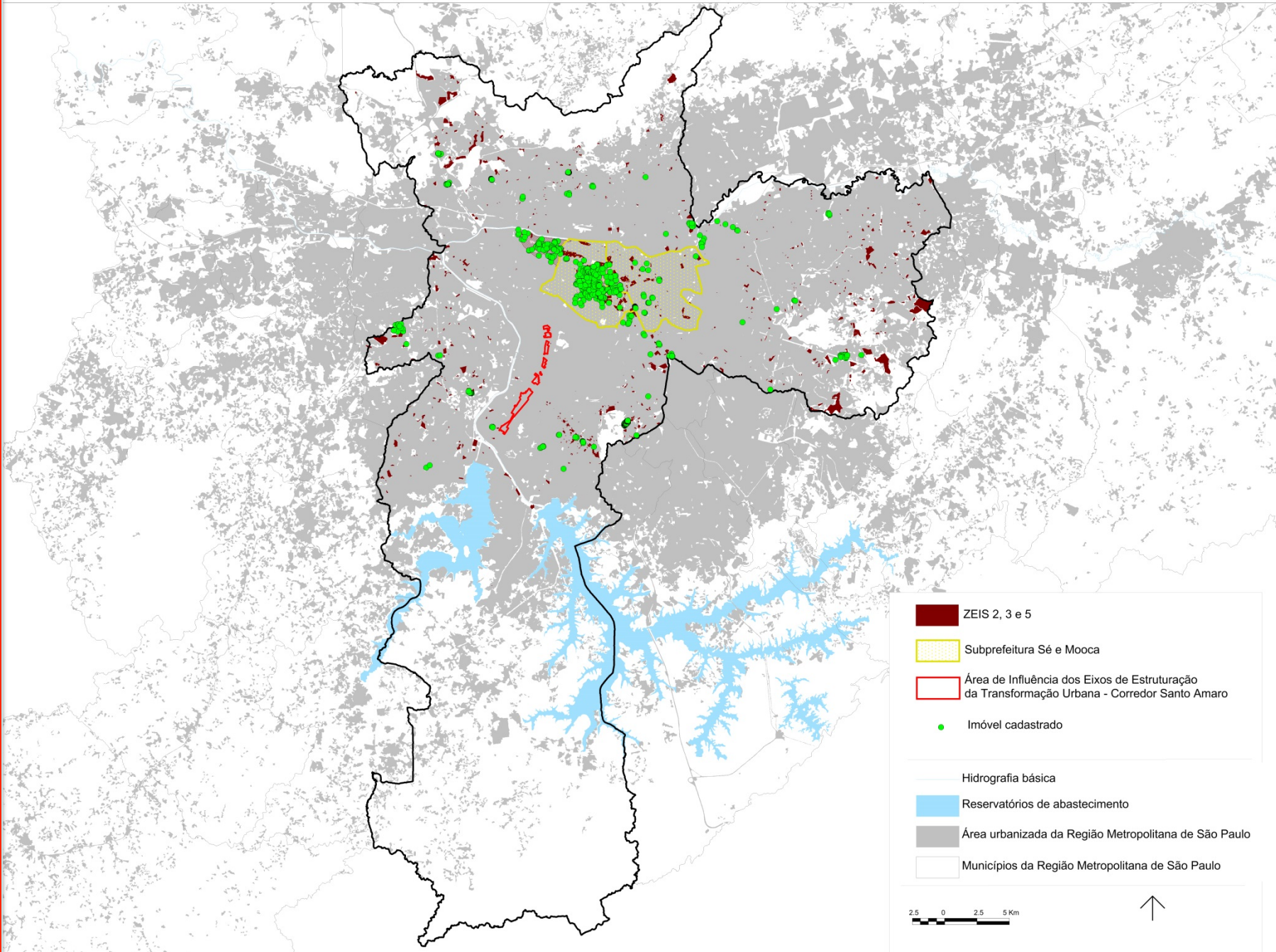
ÁREAS ATUAIS DE APLICAÇÃO DO PEUC

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



IMÓVEIS CADASTRADOS PARA FINS DE PEUC (FEV/2016)

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



AÇÕES CONSTRUÍDAS PARA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

- Construção do Departamento de Controle da Função Social da Propriedade – DCFSP/SMDU
- Aperfeiçoamento dos marcos regulatórios para proporcionar sua operacionalização
- Criação de banco de dados sobre imóveis não edificados, subutilizados, não utilizados
- Estabelecimento de termos de cooperação com empresas concessionárias de serviços públicos essenciais
- Consolidação de mecanismos de transparência, controle social e monitoramento sobre os imóveis notificados
 - Publicação mensal de listagem
 - Produção de material didático e explicativo
 - Atendimento ao público

APLICAÇÃO DO PEUC NA CIDADE DE SÃO PAULO

SITUAÇÃO DE FEVEREIRO 2016

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

- INÍCIO DAS NOTIFICAÇÕES OCORREU EM OUTUBRO DE 2014

- ATÉ O MOMENTO FORAM CADASTRADOS 1.356 IMÓVEIS

- DESTES, FORAM COMPLETADAS AS ANÁLISES DE 1.272 IMÓVEIS

- DOS QUAIS, 907 IMÓVEIS FORAM NOTIFICADOS PARA CUMPRIMENTOS DAS OBRIGAÇÕES

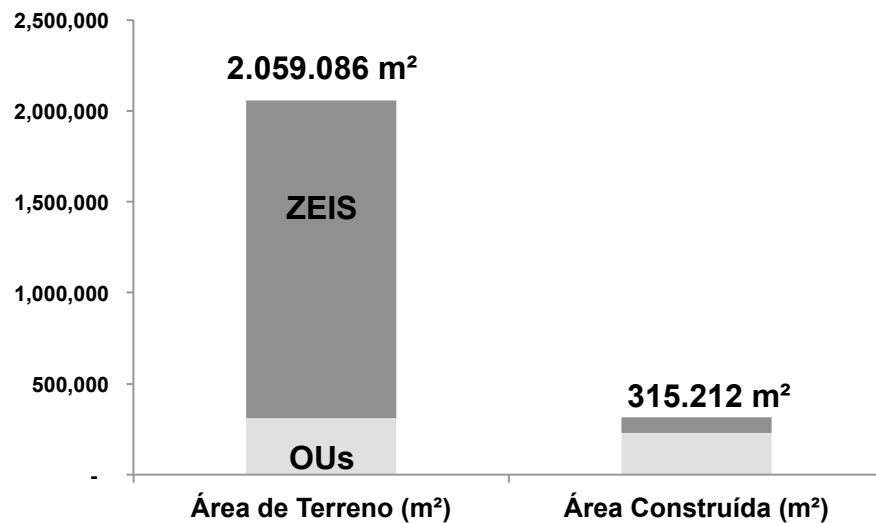
APLICAÇÃO DO PEUC NA CIDADE DE SÃO PAULO

SITUAÇÃO DE FEVEREIRO 2016

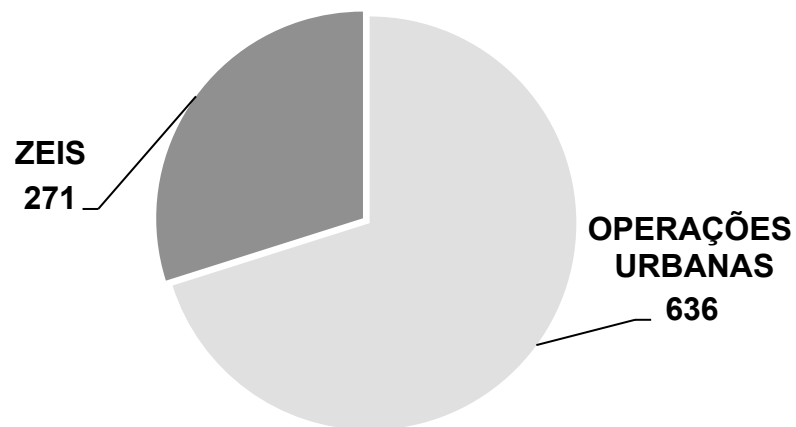
CARACTERIZAÇÃO DOS IMÓVEIS NOTIFICADOS PARA CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

DO TOTAL DE 907 IMÓVEIS

TOTAL EM QUANTIDADE ÁREA



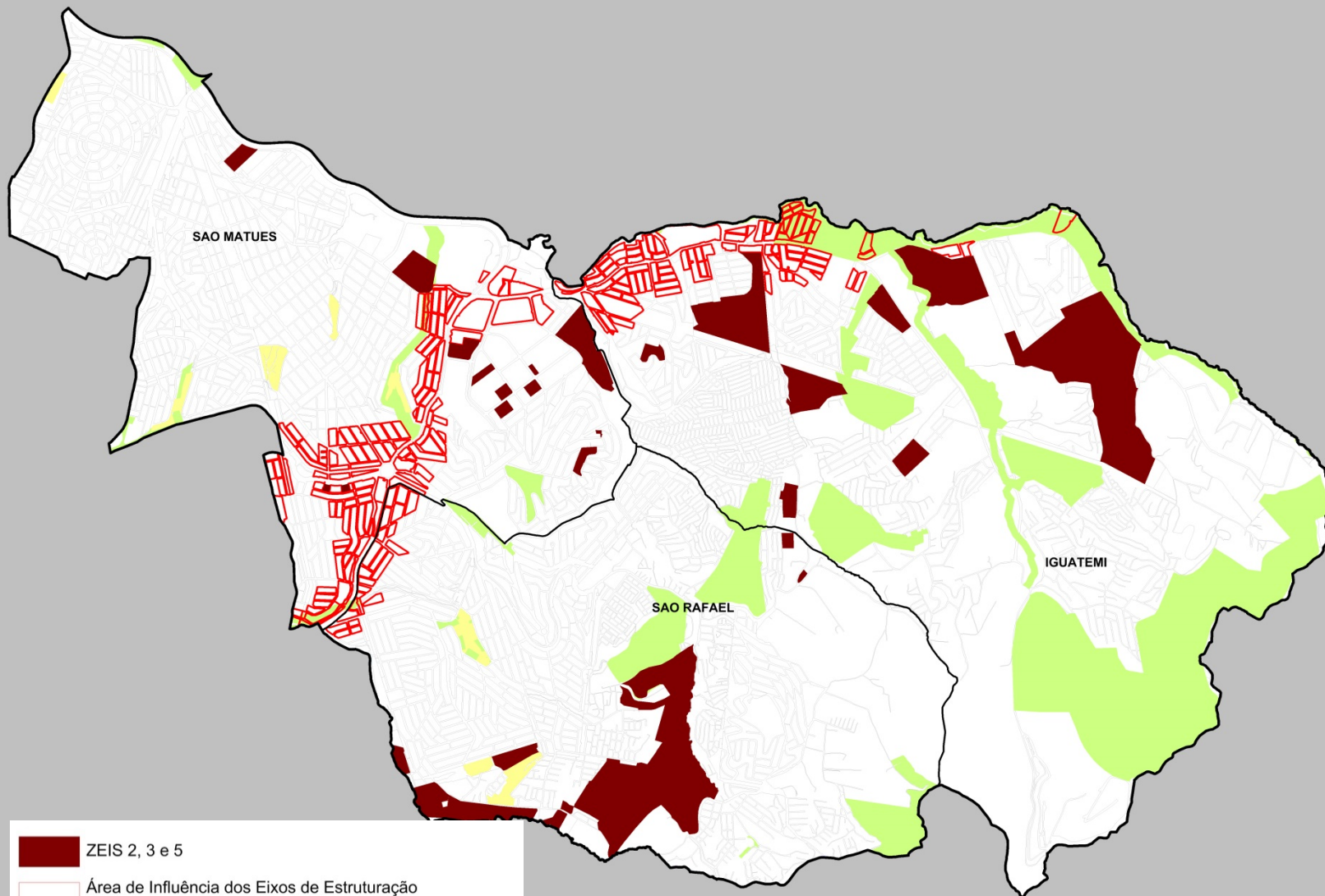
TOTAL EM QUANTIDADE DE LOTES



OBS: A totalização considera todos os imóveis notificados, não excluindo imóveis que tiveram impugnações ou recursos deferidos.

ÁREAS DE APLICAÇÃO DO PEUC NA SUBPREF DE SÃO MATEUS

1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE



ZEIS 2, 3 e 5

Área de Influência dos Eixos de Estruturação da Transformação Urbana

Macroárea de Qualificação da Urbanização

Parques existentes e propostos



1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação



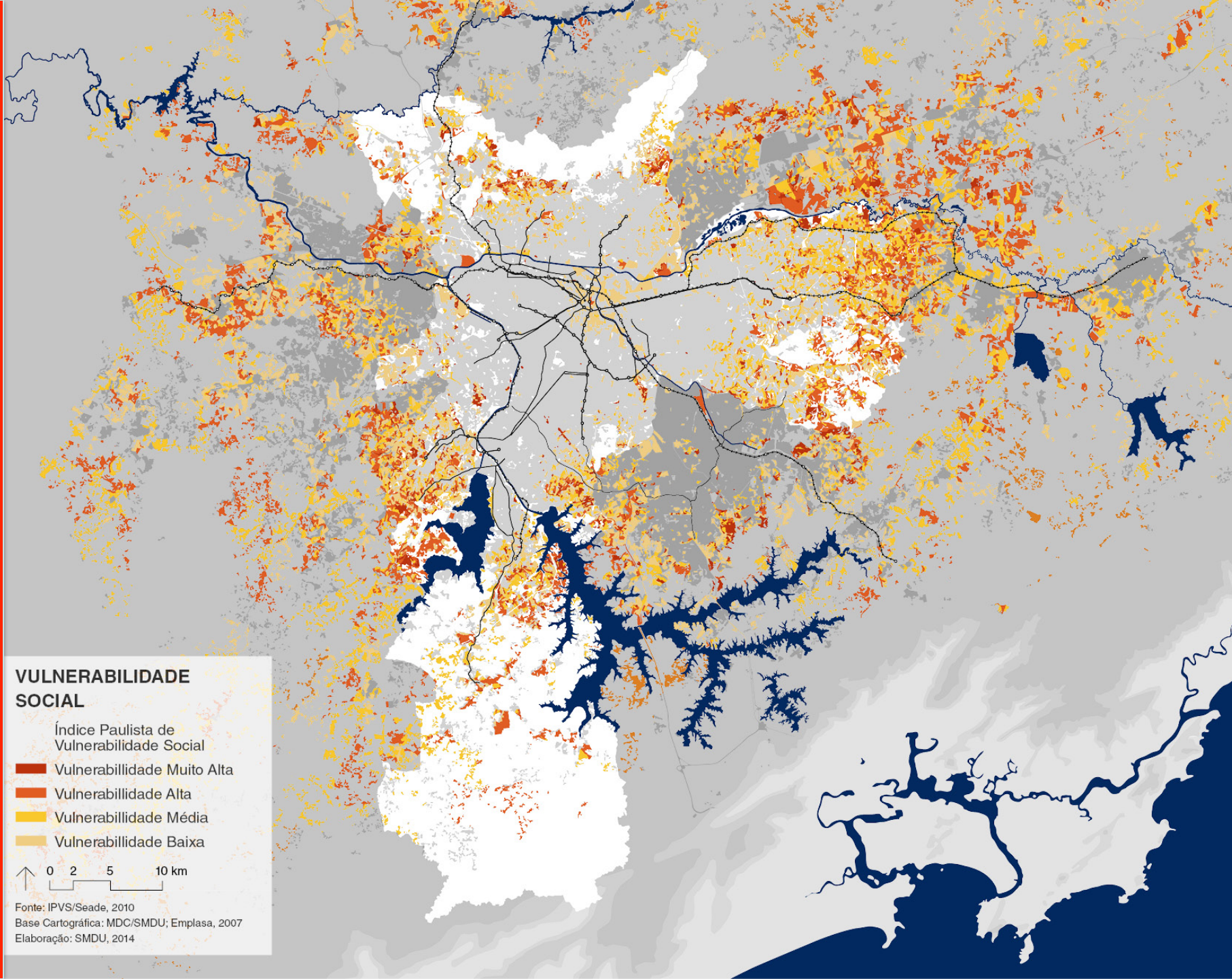
2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios

2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE







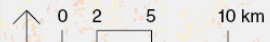
2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE



VULNERABILIDADE SOCIAL

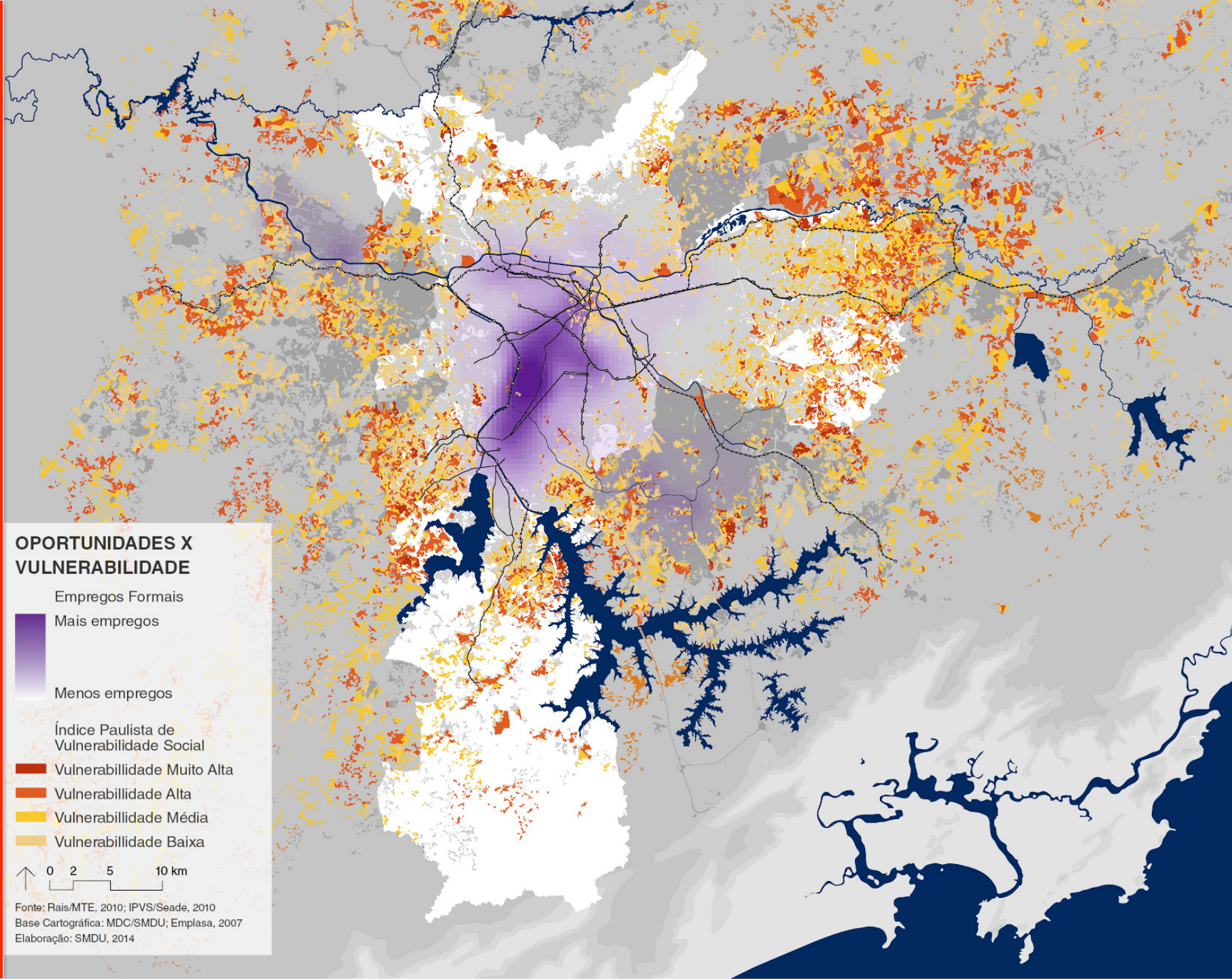
Índice Paulista de Vulnerabilidade Social

-  Vulnerabilidade Muito Alta
-  Vulnerabilidade Alta
-  Vulnerabilidade Média
-  Vulnerabilidade Baixa

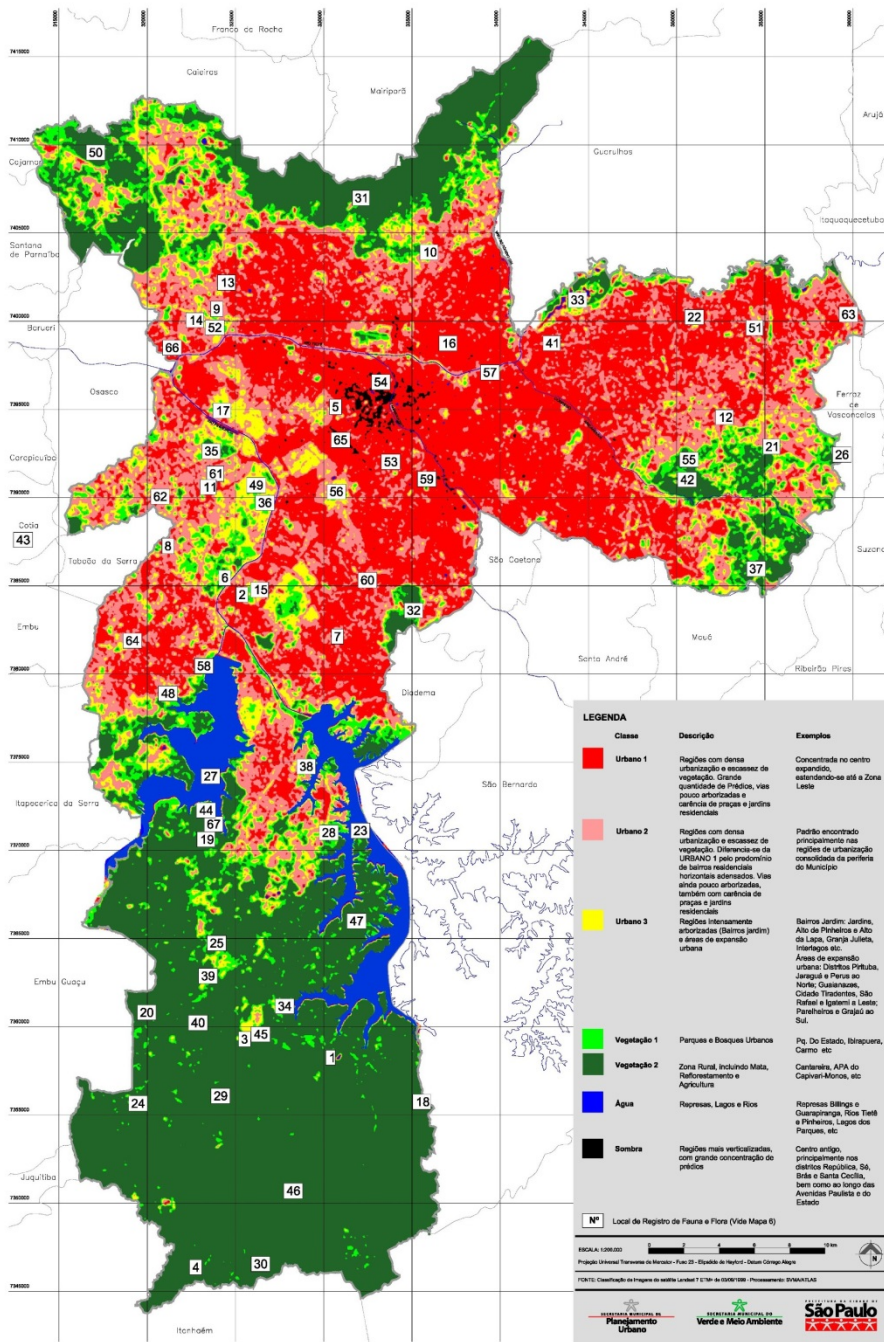


Fonte: IPVS/Seade, 2010
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2014

2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

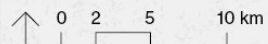


2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

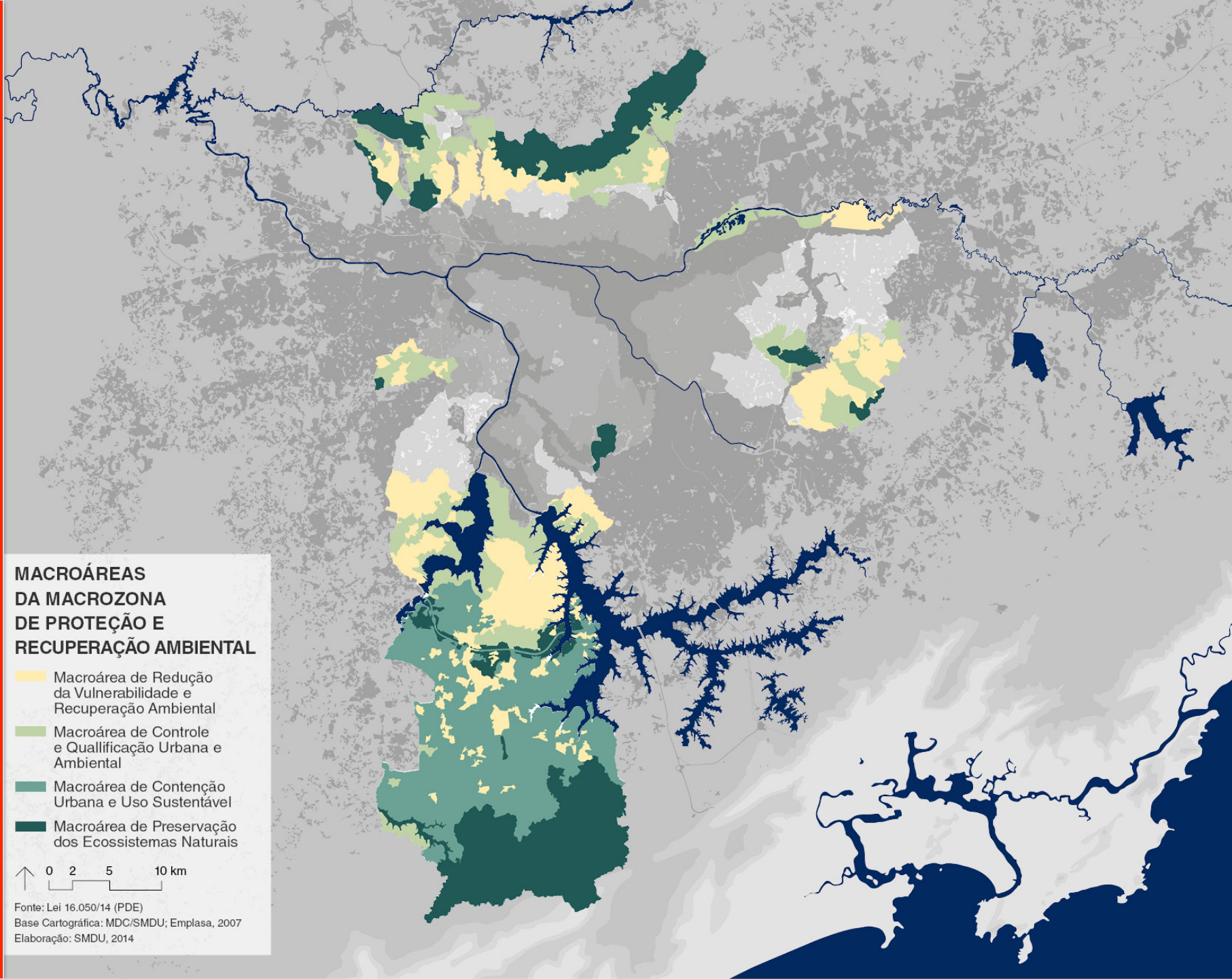


**MACROÁREAS
DA MACROZONA
DE PROTEÇÃO E
RECUPERAÇÃO AMBIENTAL**

- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais



Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2014





1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação



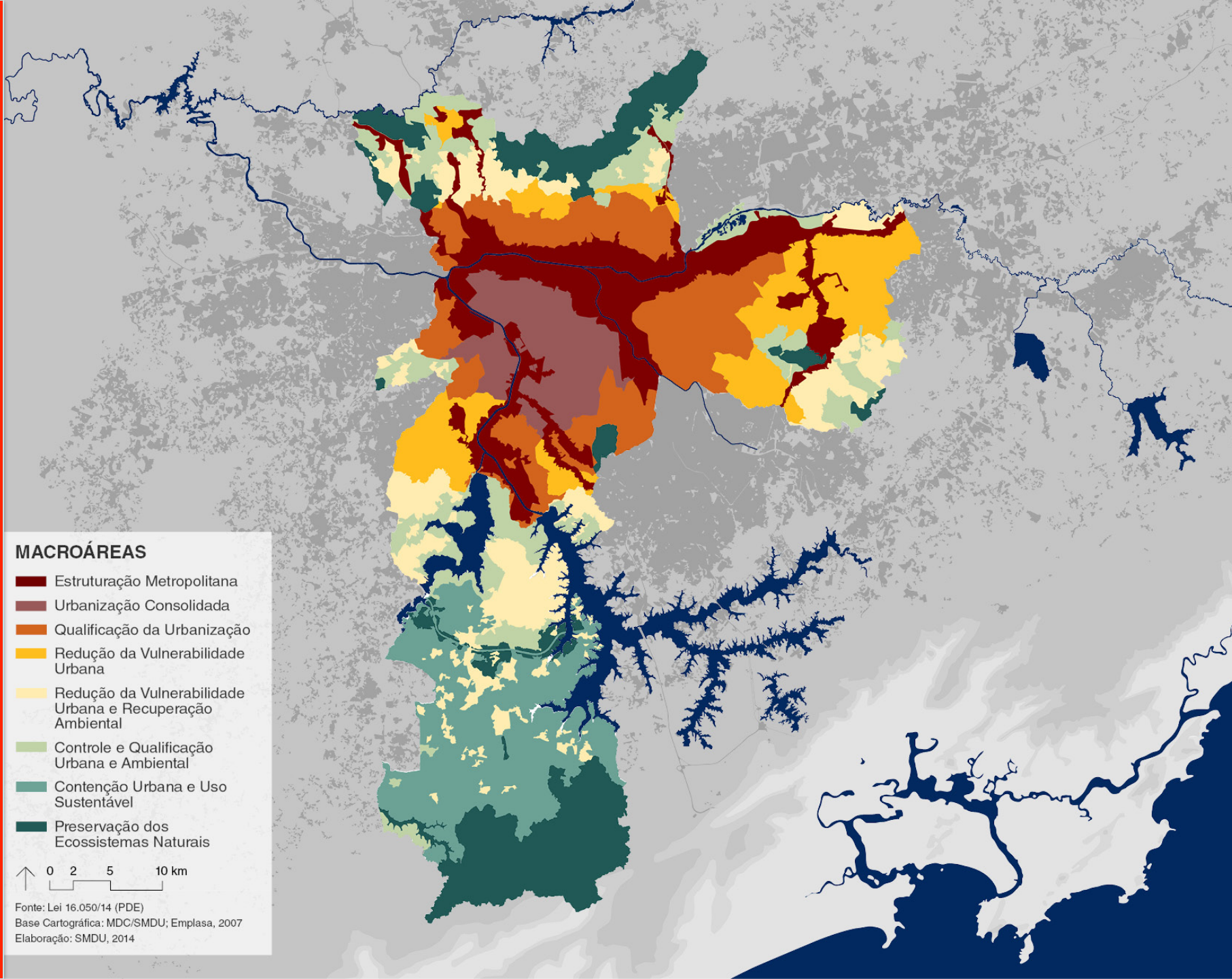
2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

a estrutura da cidade



MACROÁREAS

- Estruturação Metropolitana
- Urbanização Consolidada
- Qualificação da Urbanização
- Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental
- Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Preservação dos Ecossistemas Naturais

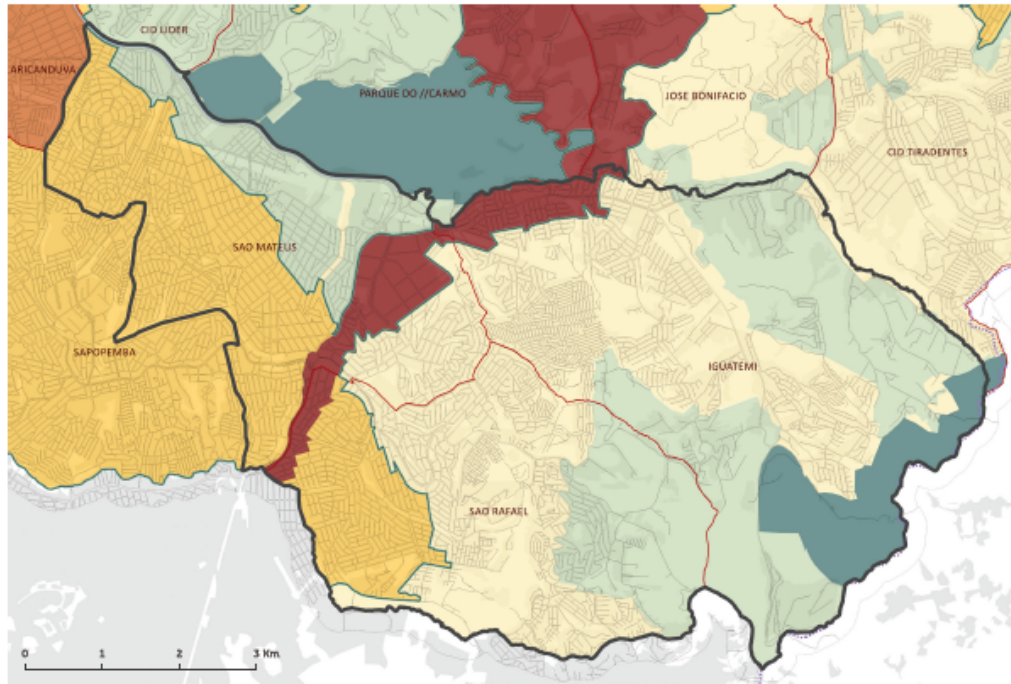
↑ 0 2 5 10 km

Fonte: Lei 16.050/14 (PDE)
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2014

MACROZONEAMENTO

Moradia e uso do solo

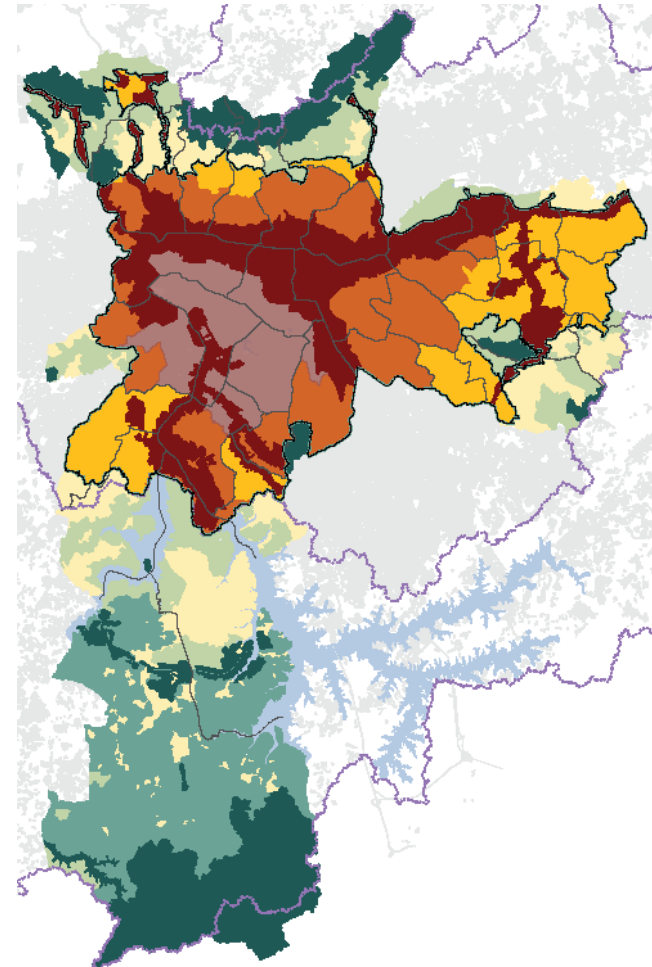
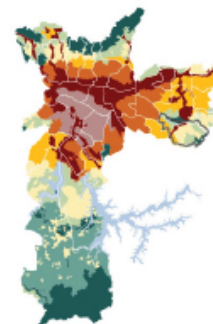
3| Macrozoneamento



Legenda

Macroáreas

- Macroárea de Estruturação Metropolitana
- Macroárea de Urbanização Consolidada
- Macroárea de Qualificação da Urbanização
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana
- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana e Recuperação Ambiental
- Macroárea de Controle e Qualificação Urbana e Ambiental
- Macroárea de Contenção Urbana e Uso Sustentável
- Macroárea de Preservação de Ecossistemas Naturais
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite da Subprefeitura (destaque)
- Limite das Subprefeituras (demais)
- Hidrografia

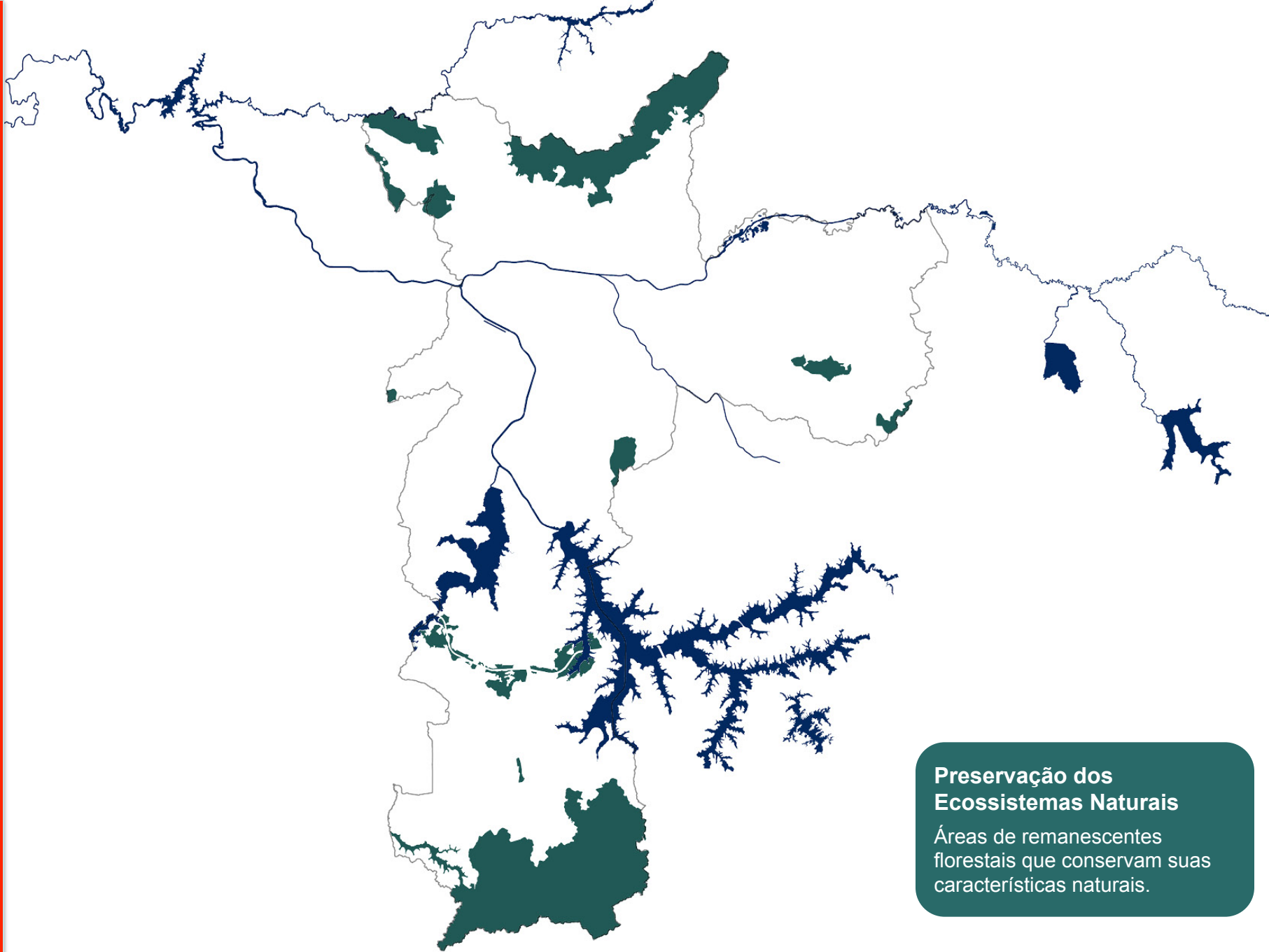


Base Cartográfica: PNEP - Mapa Digital da Cidade, 2004.
 Projeção UTM/55S, DATUM Horizontal SADA.
 Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo,
 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras

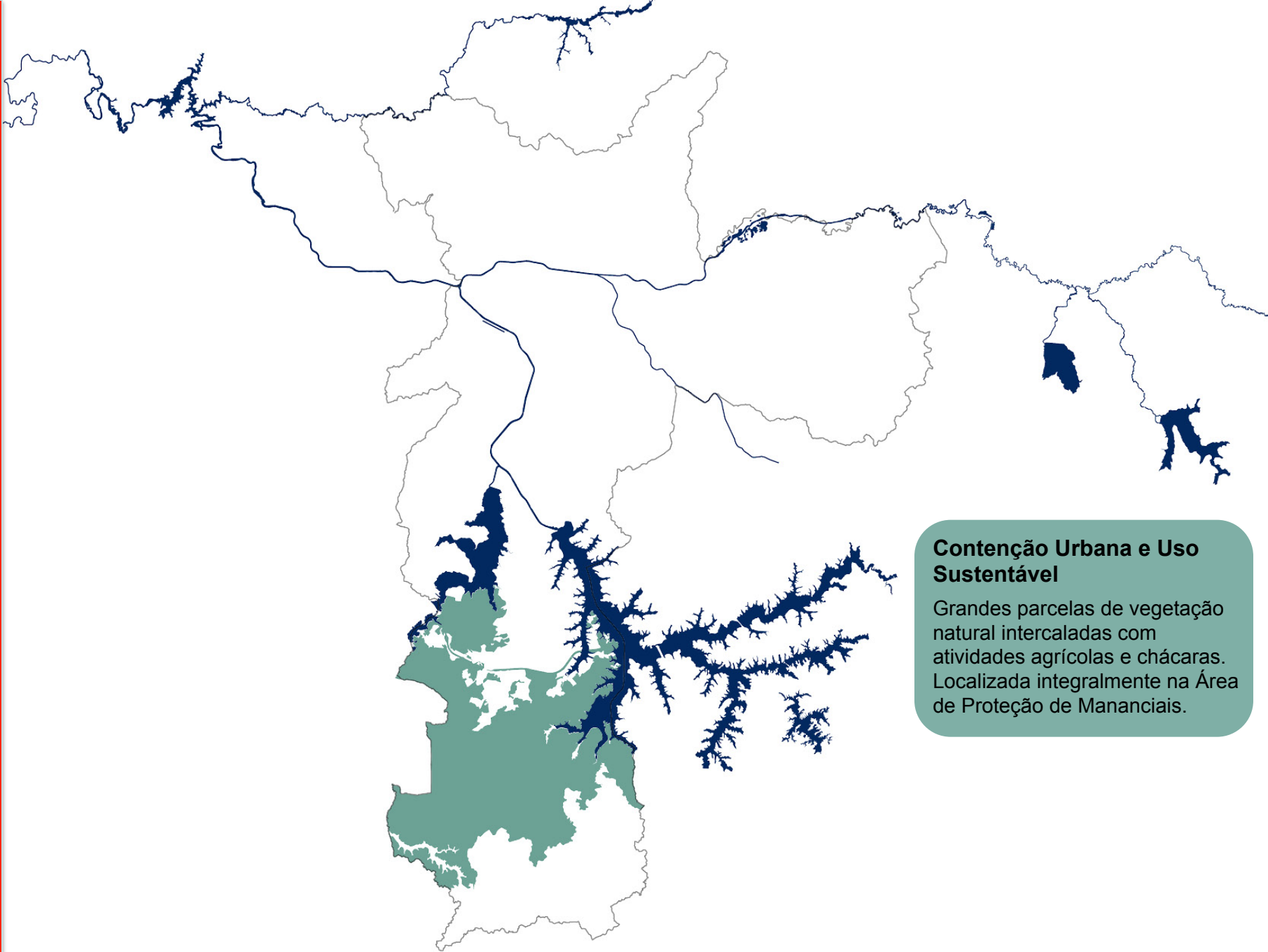


3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO



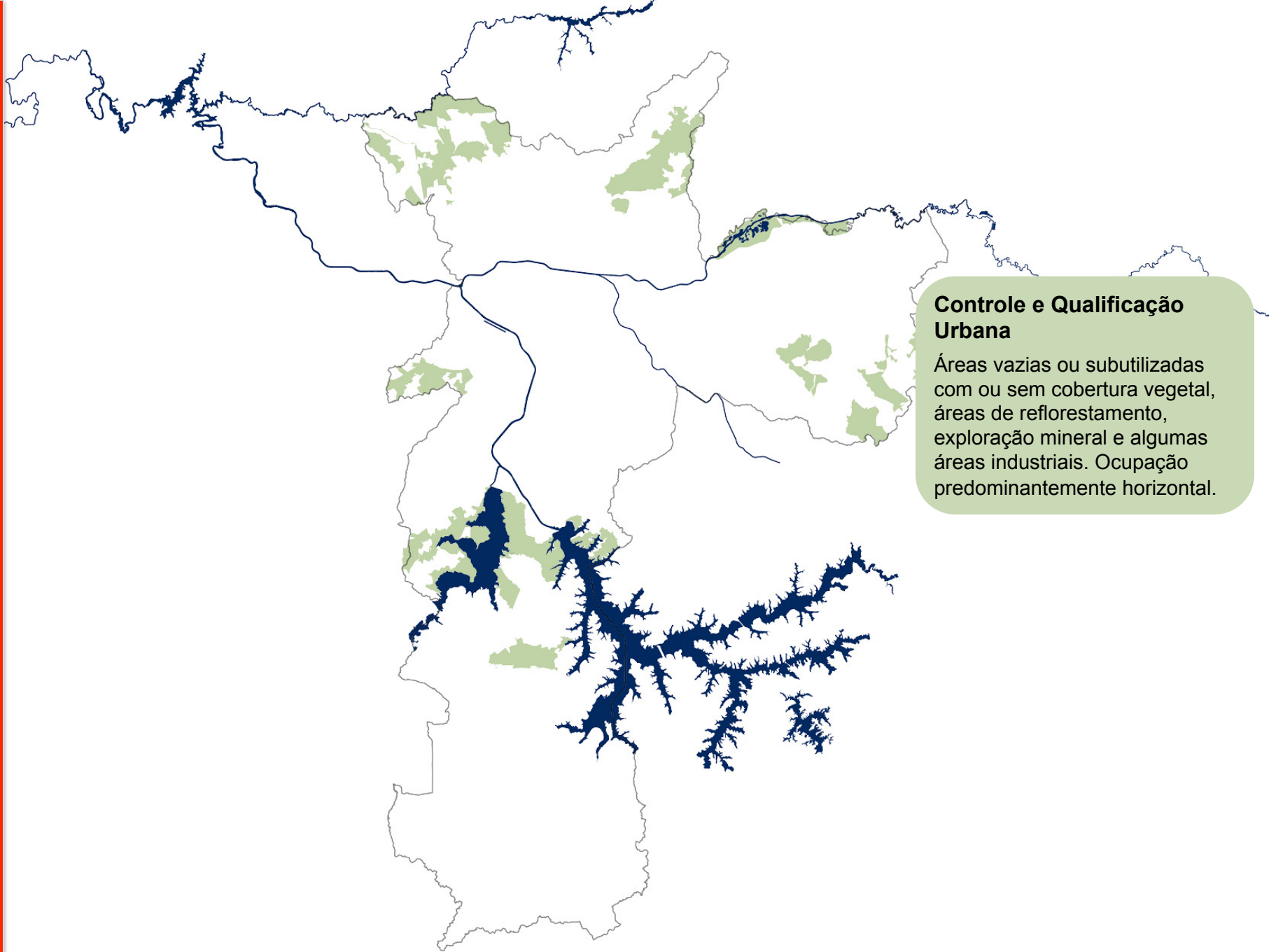
Preservação dos Ecosistemas Naturais

Áreas de remanescentes florestais que conservam suas características naturais.



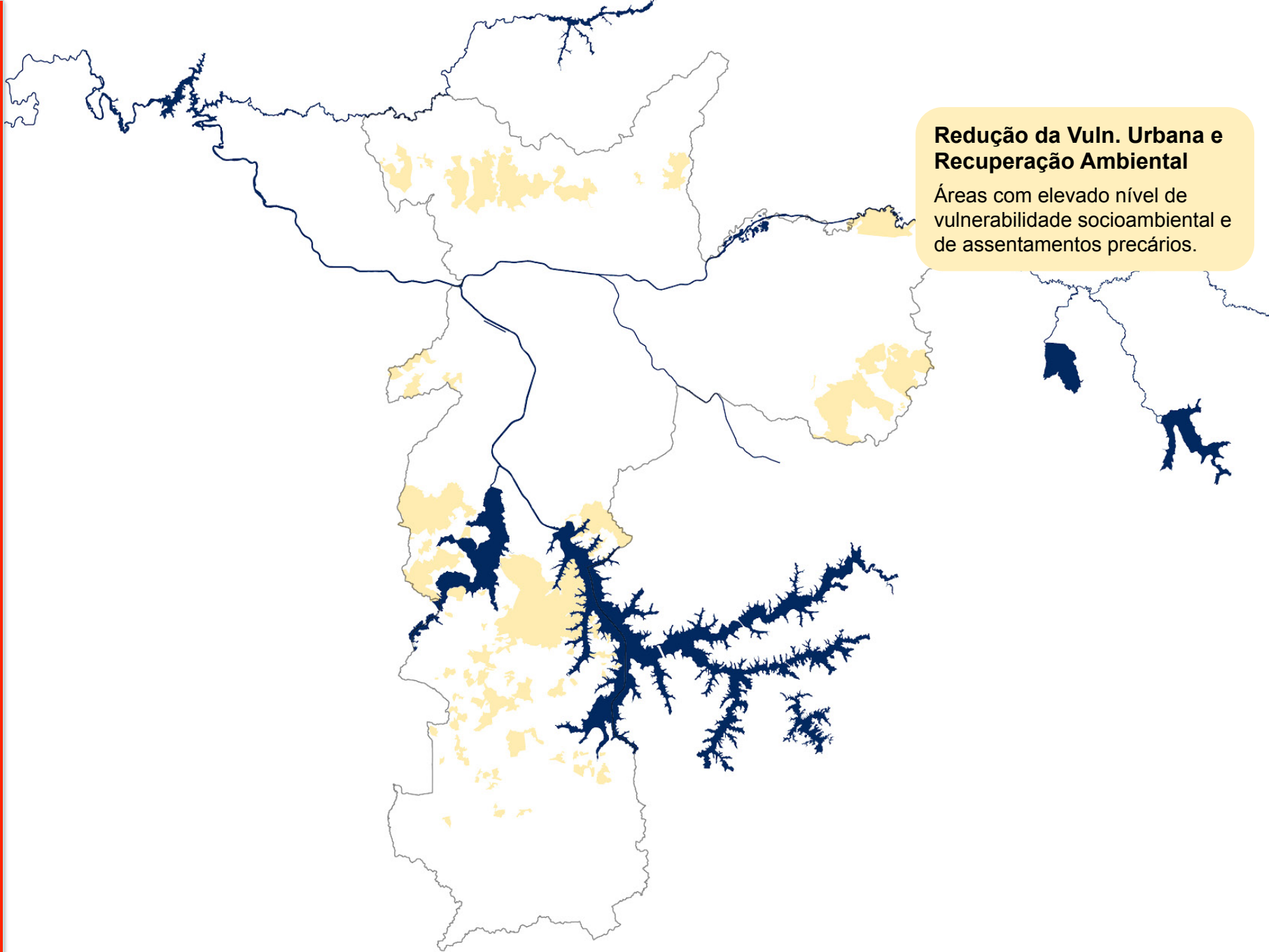
Contenção Urbana e Uso Sustentável

Grandes parcelas de vegetação natural intercaladas com atividades agrícolas e chácaras. Localizada integralmente na Área de Proteção de Mananciais.



Controle e Qualificação Urbana

Áreas vazias ou subutilizadas com ou sem cobertura vegetal, áreas de reflorestamento, exploração mineral e algumas áreas industriais. Ocupação predominantemente horizontal.

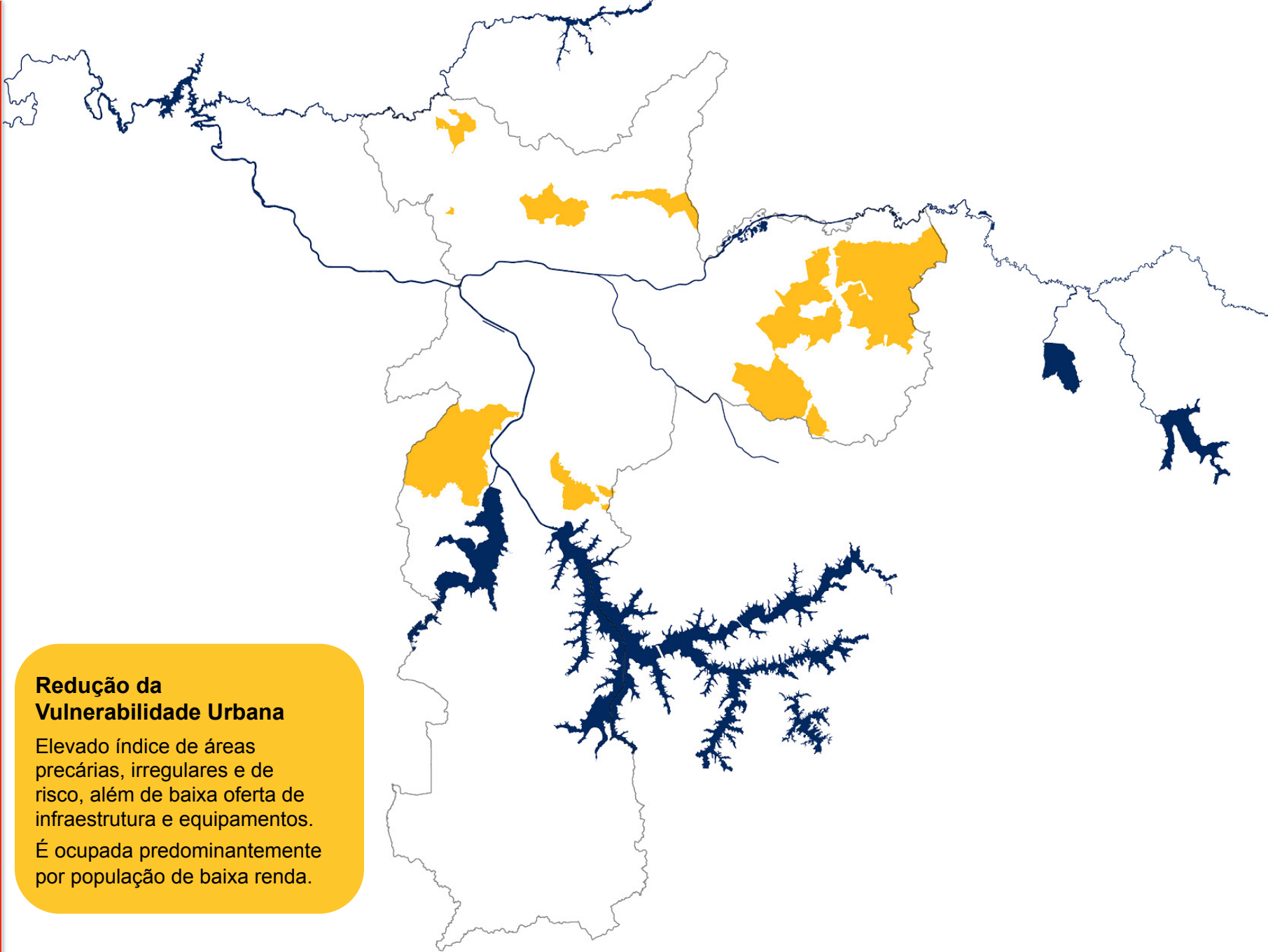


Redução da Vuln. Urbana e Recuperação Ambiental
Áreas com elevado nível de vulnerabilidade socioambiental e de assentamentos precários.

Redução da Vulnerabilidade Urbana

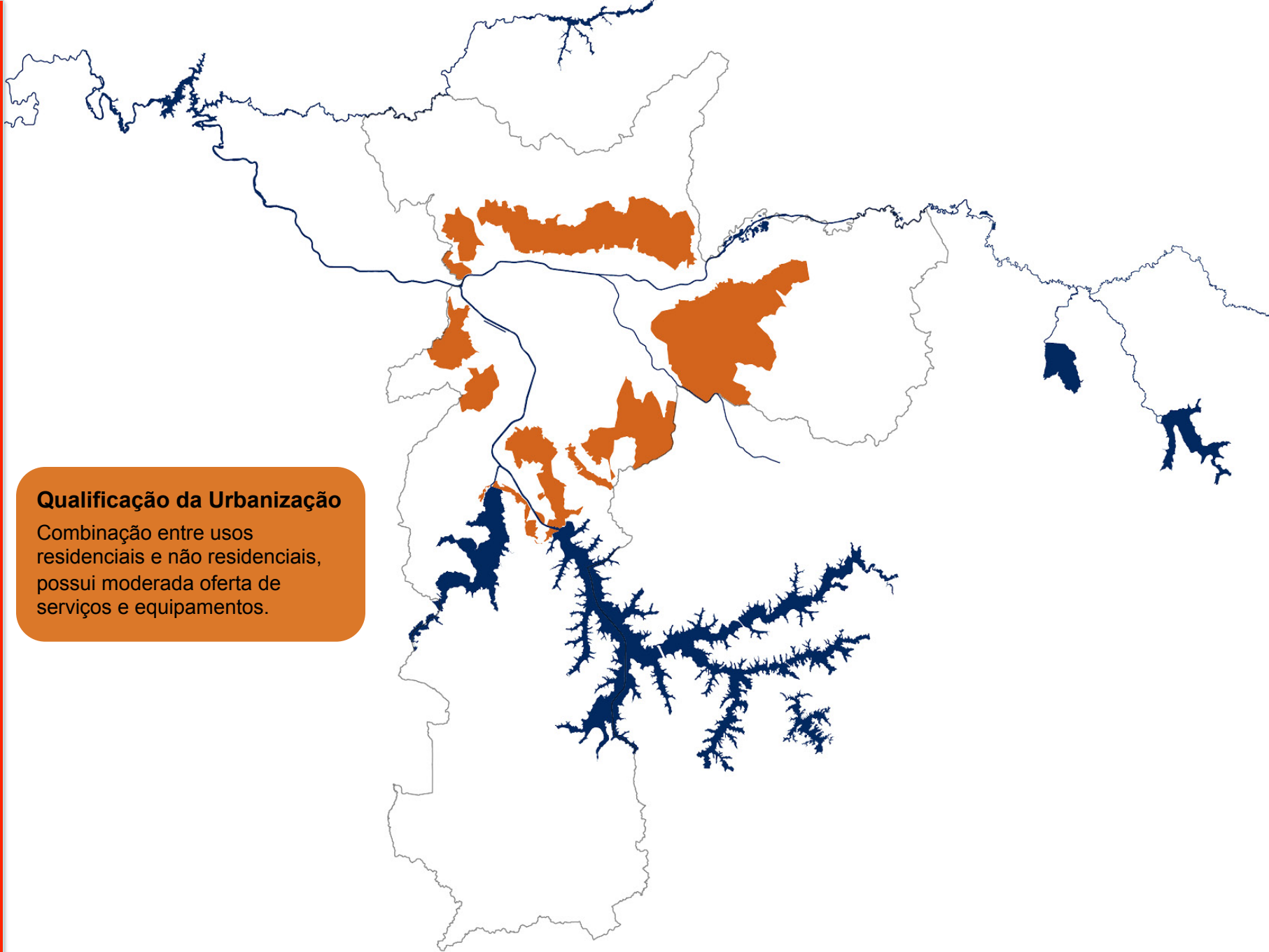
Elevado índice de áreas precárias, irregulares e de risco, além de baixa oferta de infraestrutura e equipamentos.

É ocupada predominantemente por população de baixa renda.



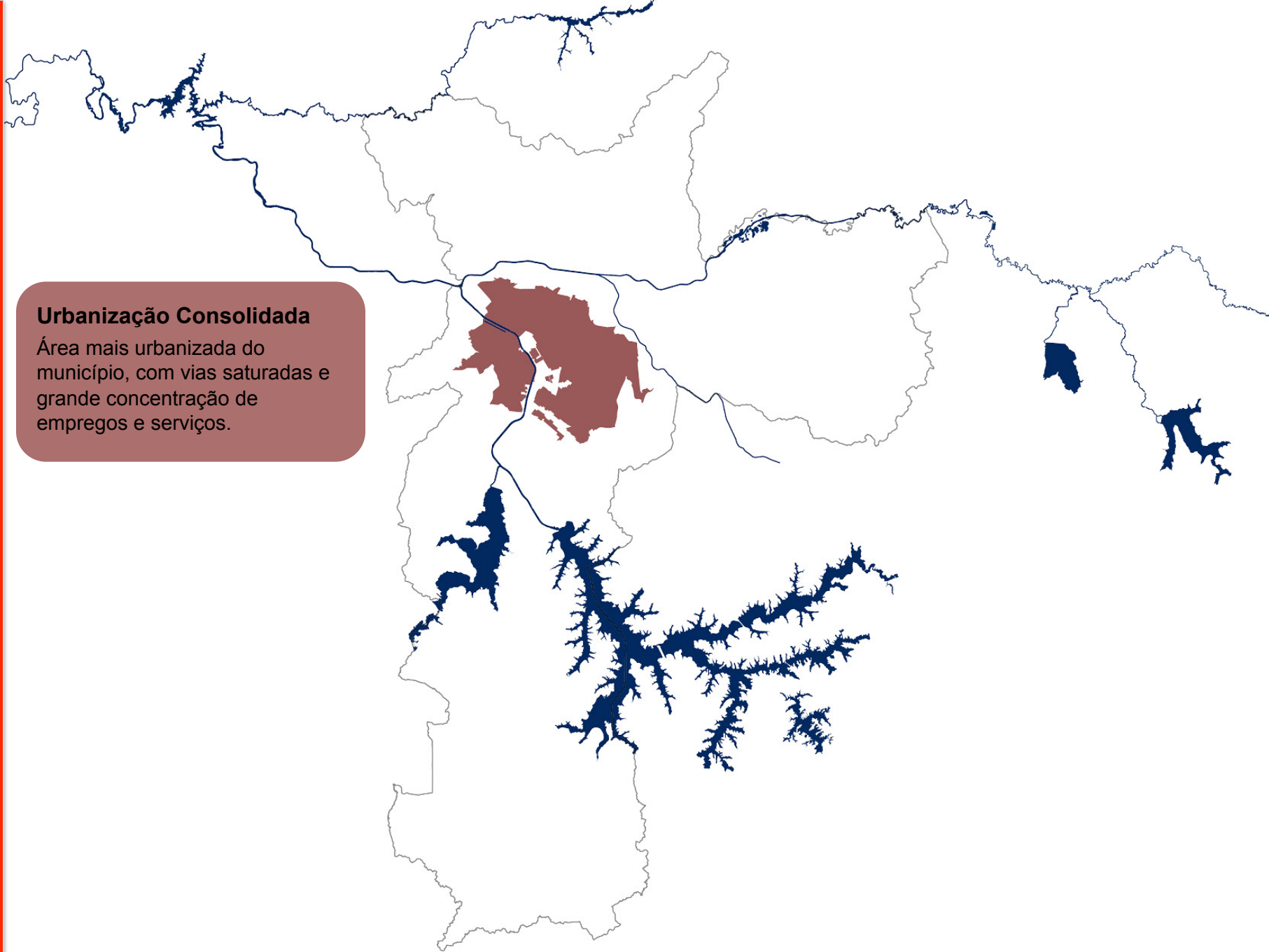
Qualificação da Urbanização

Combinação entre usos residenciais e não residenciais, possui moderada oferta de serviços e equipamentos.



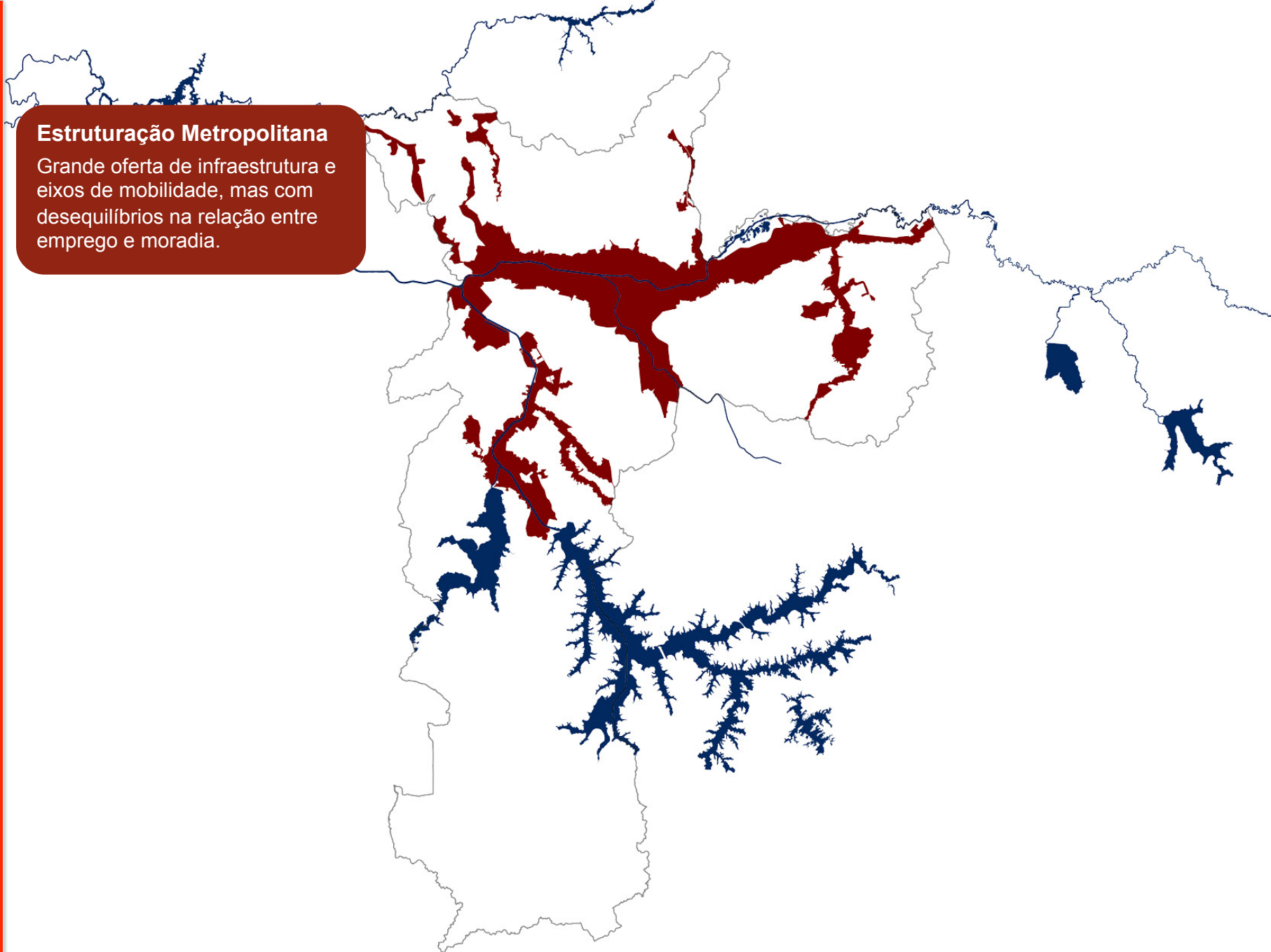
Urbanização Consolidada

Área mais urbanizada do município, com vias saturadas e grande concentração de empregos e serviços.



Estruturação Metropolitana

Grande oferta de infraestrutura e eixos de mobilidade, mas com desequilíbrios na relação entre emprego e moradia.



Estruturação Metropolitana

Grande oferta de infraestrutura e eixos de mobilidade, mas com desequilíbrios na relação entre emprego e moradia.

Urbanização Consolidada

Área mais urbanizada do município, com vias saturadas e grande concentração de empregos e serviços.

Qualificação da Urbanização

Combinação entre usos residenciais e não residenciais, possui moderada oferta de serviços e equipamentos.

Redução da Vulnerabilidade Urbana

Elevado índice de áreas precárias, irregulares e de risco, além de baixa oferta de infraestrutura e equipamentos. É ocupada predominantemente por população de baixa renda.

Redução da Vuln. Urbana e Recuperação Ambiental

Áreas com elevado nível de vulnerabilidade socioambiental e de assentamentos precários.

Controle e Qualificação Urbana

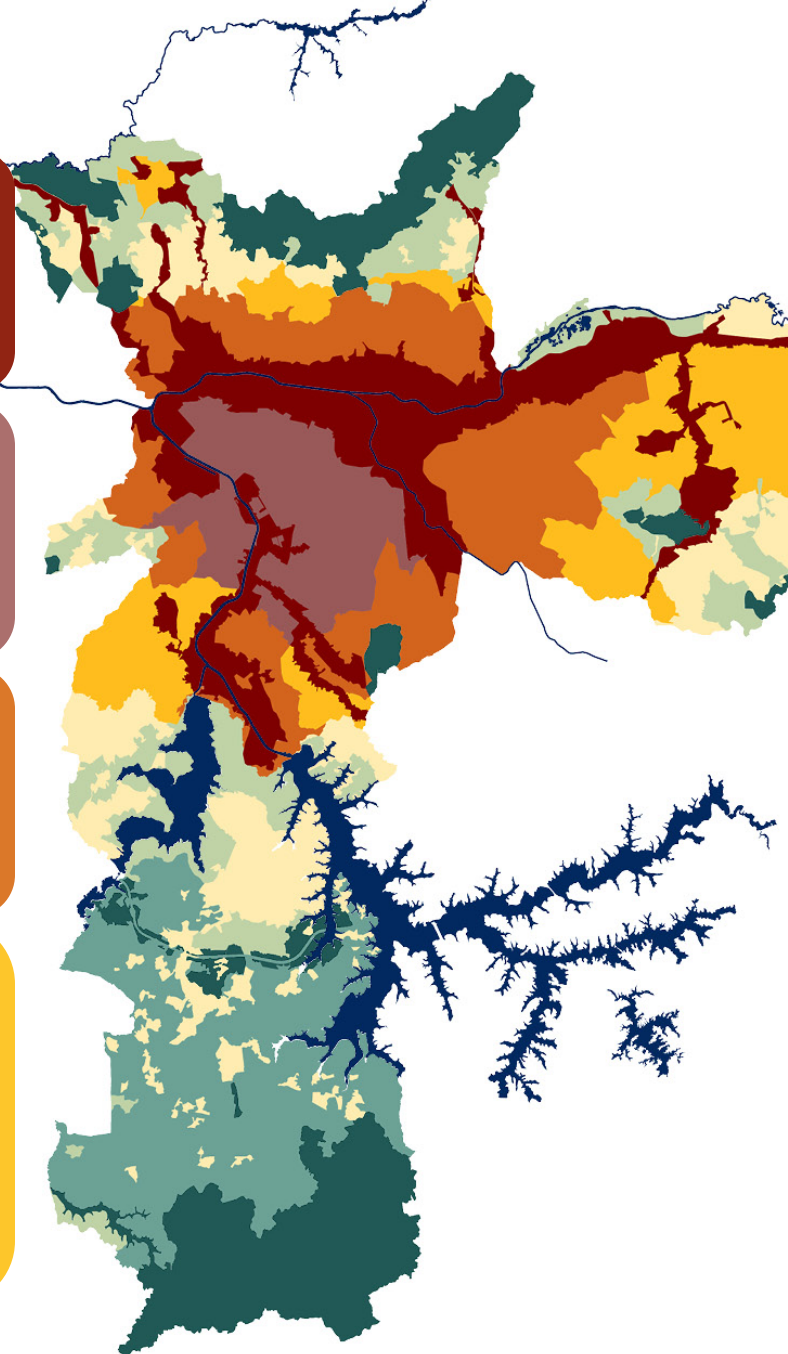
Áreas vazias ou subutilizadas com ou sem cobertura vegetal, áreas de reflorestamento, exploração mineral e algumas áreas industriais. Ocupação predominantemente horizontal.

Contenção Urbana e Uso Sustentável

Grandes parcelas de vegetação natural intercaladas com atividades agrícolas e chácaras. Localizada integralmente na Área de Proteção de Mananciais.

Preservação dos Ecossistemas Naturais

Áreas de remanescentes florestais que conservam suas características naturais.





1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação



2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios



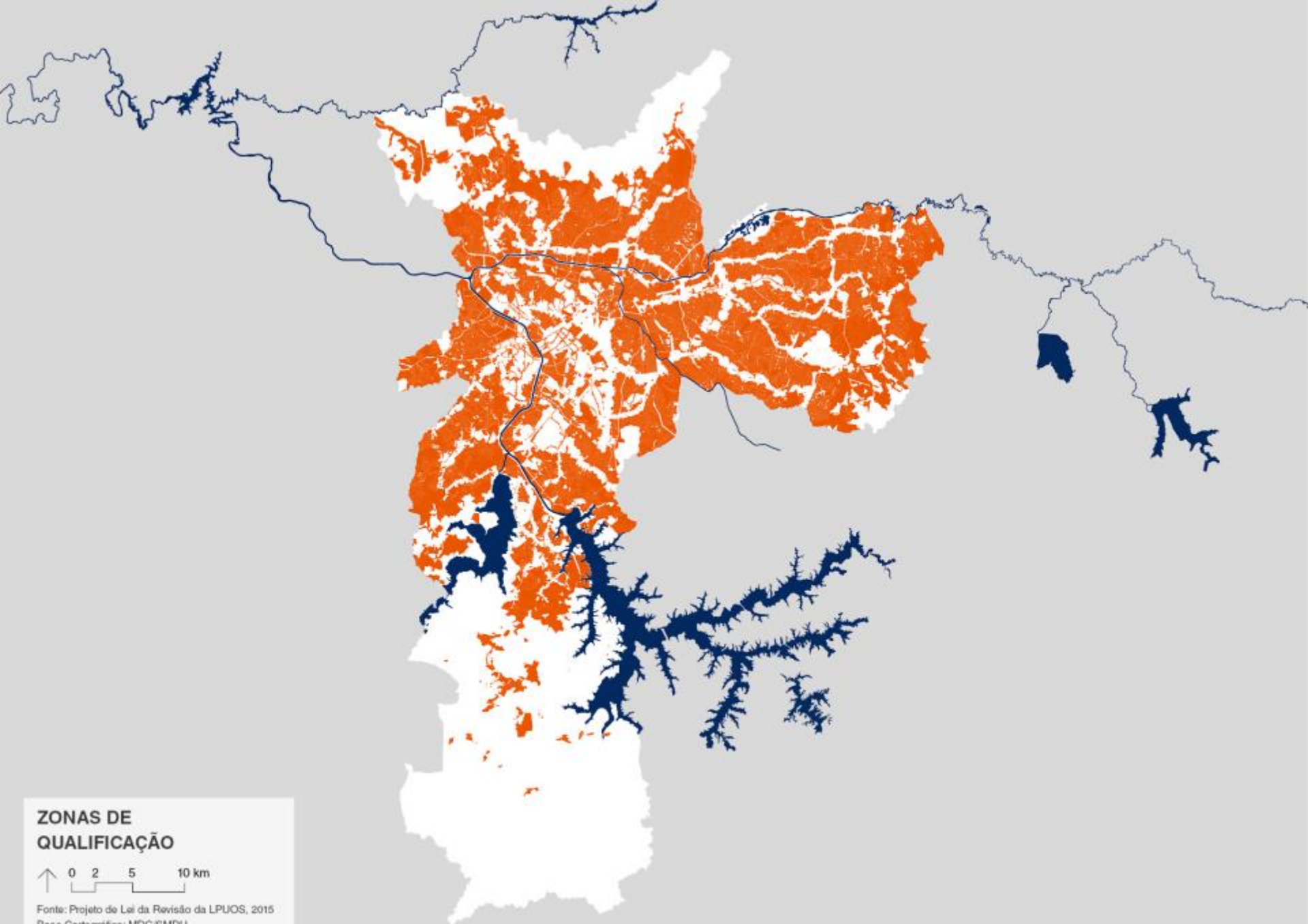
3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

a estrutura da cidade



4. ZONEAMENTO

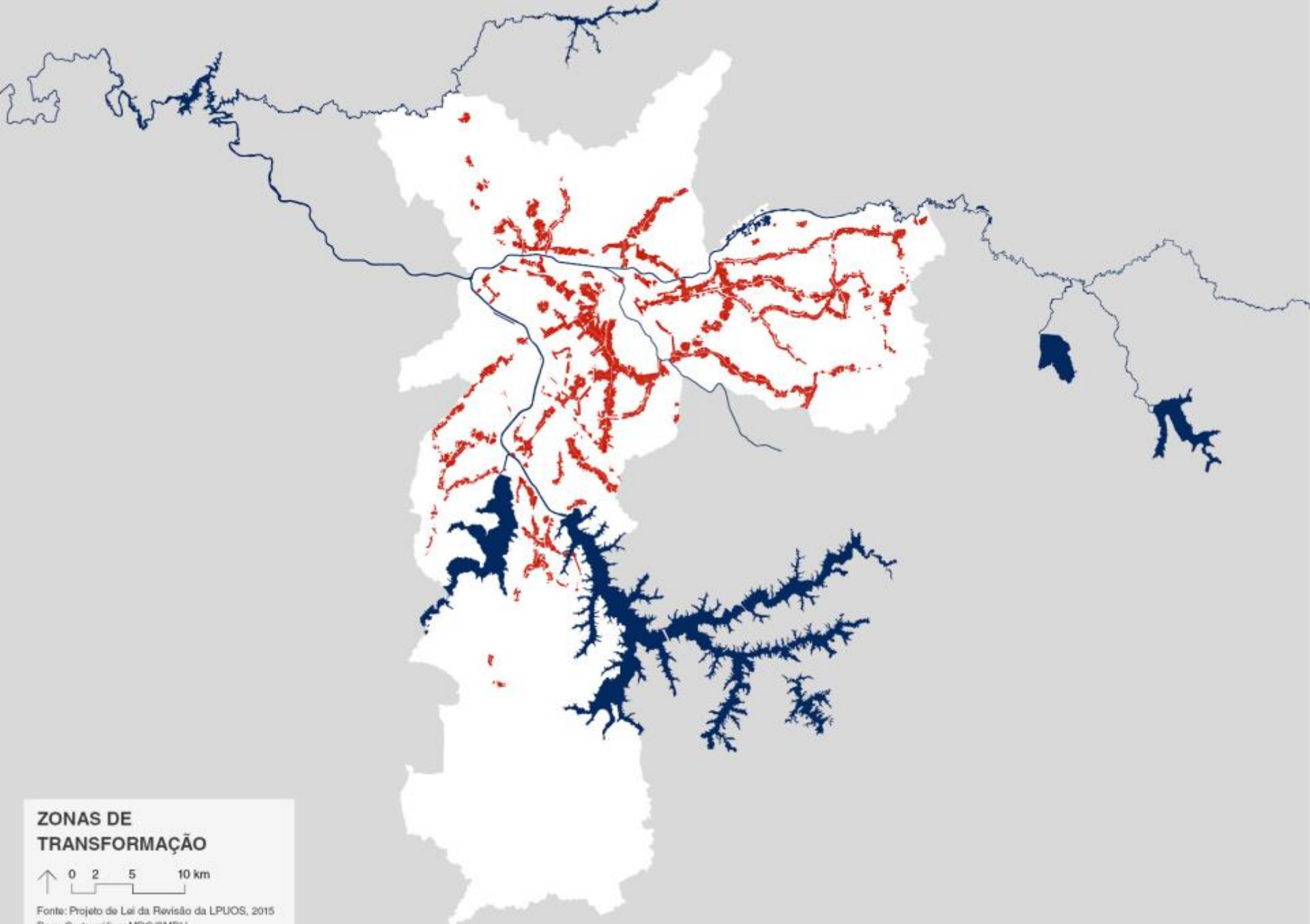
o uso e a configuração dos investimentos privados



ZONAS DE QUALIFICAÇÃO



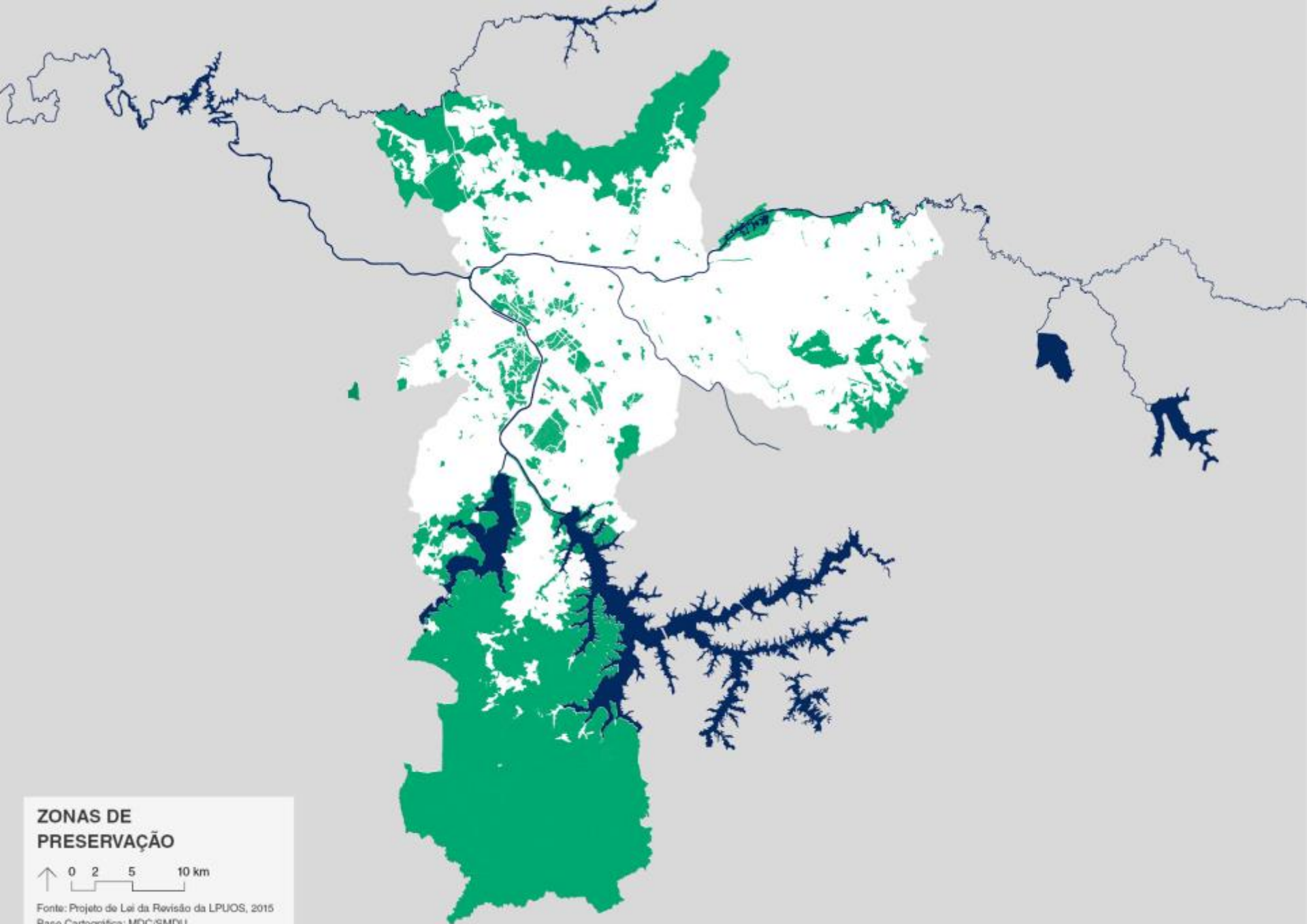
Fonte: Projeto de Lei da Revisão da LPUOS, 2015
Base Cartográfica: MDC/SMDU
Elaboração: SMDU, 2015



ZONAS DE TRANSFORMAÇÃO



Fonte: Projeto de Lei da Revisão da LPUOS, 2015
Base Cartográfica: MDC/SMDU
Elaboração: SMDU, 2015



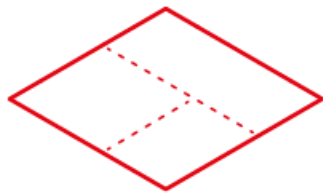
ZONAS DE PRESERVAÇÃO



Fonte: Projeto de Lei da Revisão da LPUOS, 2015
Base Cartográfica: MDC/SMDU
Elaboração: SMDU, 2015

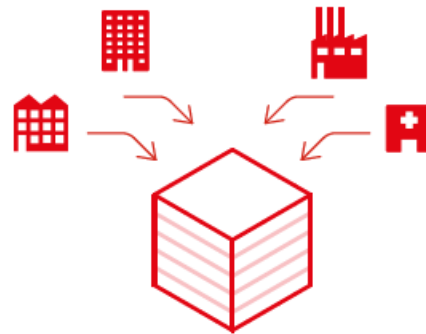
O QUE O ZONEAMENTO JÁ DEFINIU PARA A CIDADE?

As regras de parcelamento, uso e ocupação do solo que estabelecem o que pode ser feito em cada lote e como deve ser ocupado e edificado.



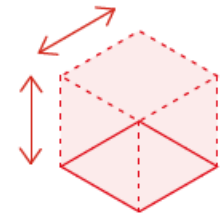
PARCELAMENTO

Define o dimensionamento do lote e as regras para divisão de lotes e glebas



USO

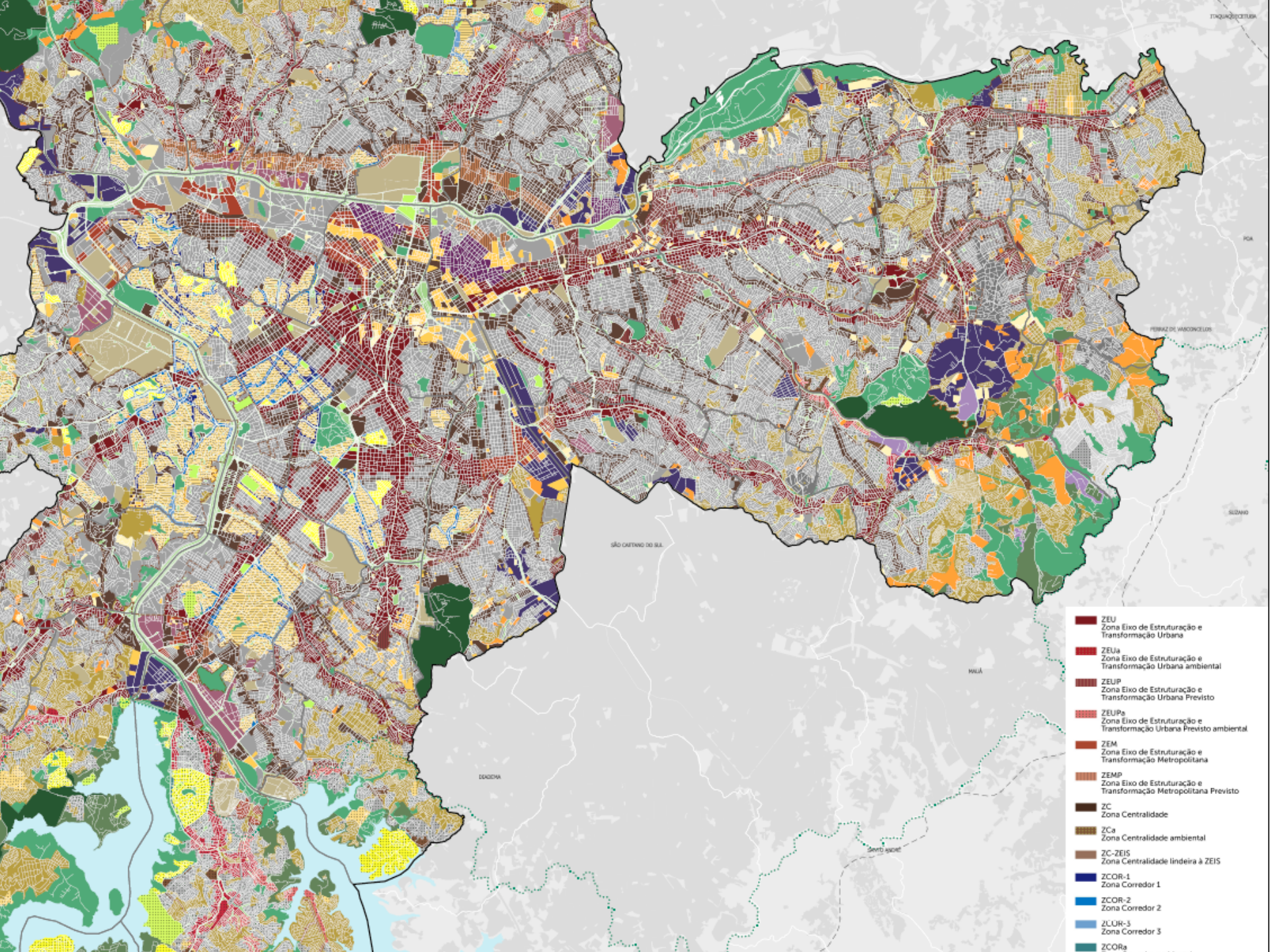
Define as atividades permitidas no lote



OCUPAÇÃO

Define regras para ocupação do lote

Define os parâmetros e diretrizes das ações privadas em áreas privadas.



- ZEI
Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana
- ZEIa
Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana ambiental
- ZEIUP
Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana Previsto
- ZEIUPa
Zona Eixo de Estruturação e Transformação Urbana Previsto ambiental
- ZEM
Zona Eixo de Estruturação e Transformação Metropolitana
- ZEMP
Zona Eixo de Estruturação e Transformação Metropolitana Previsto
- ZC
Zona Centralidade
- ZCa
Zona Centralidade ambiental
- ZC-ZEIS
Zona Centralidade limreira à ZEIS
- ZCOR-1
Zona Corredor 1
- ZCOR-2
Zona Corredor 2
- ZCOR-3
Zona Corredor 3
- ZCORa



1. FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

instrumentos e aplicação



2. FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE

a revisão dos marcos regulatórios



3. PLANO DIRETOR ESTRATÉGICO

a estrutura da cidade



4. ZONEAMENTO

o uso e a configuração dos investimentos privados



5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS

o uso e a configuração dos investimentos públicos

O QUE SÃO OS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS?



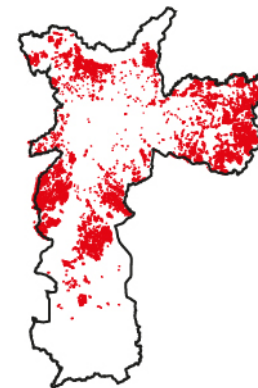
políticas-setoriais

articulação



qualificação de
espaços públicos

mobilidade,
pedestres



políticas para o
território

ambientais, sociais e
econômicas

Define os parâmetros e diretrizes das ações públicas em áreas públicas.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE ZONEAMENTO E PLANO REGIONAL DAS SUBPREFEITURAS?

O que posso construir?

Zoneamento

Onde implantar um CEU ?

Planos Regionais das Subprefeituras



Como posso construir ?

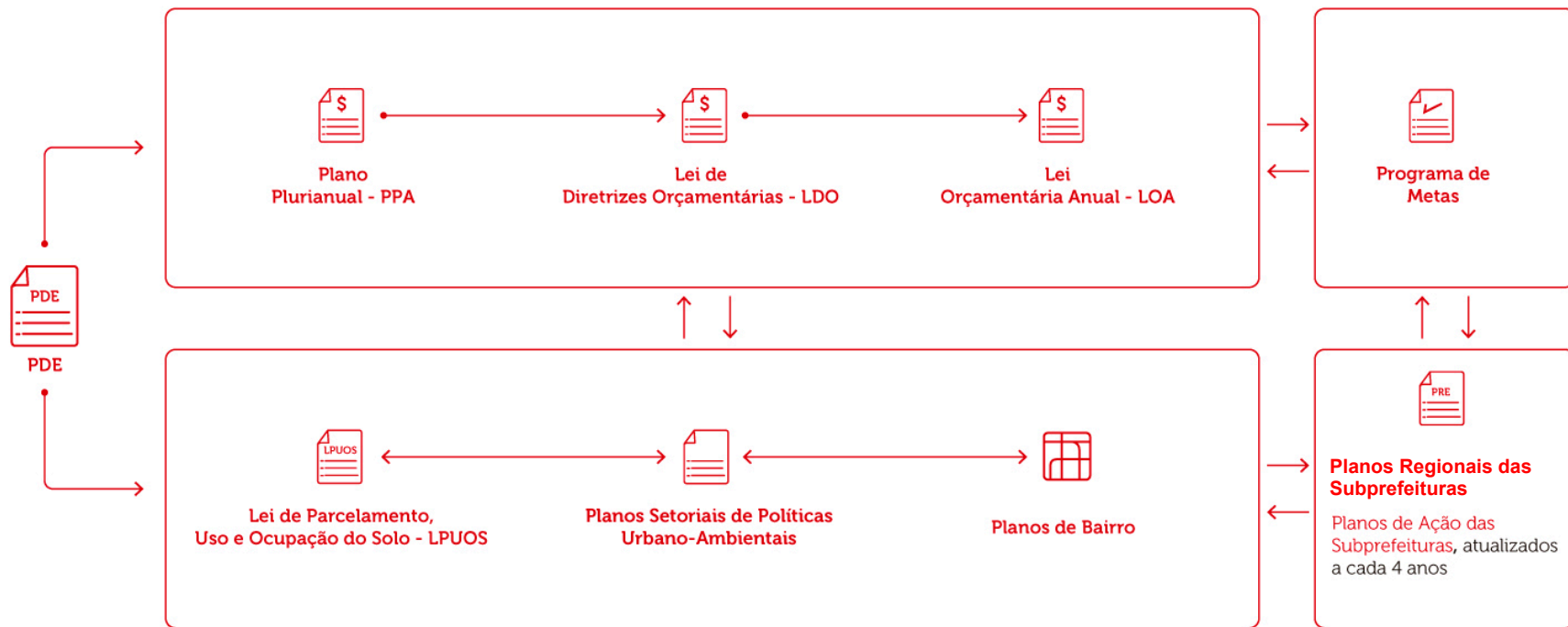
Zoneamento

Onde e como viabilizar praças e serviços públicos ?

Planos Regionais das Subprefeituras

SISTEMA DE PLANEJAMENTO

5. PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS



REVISÃO DOS PLANOS REGIONAIS DAS SUBPREFEITURAS



**GRUPOS
TECNICOS
DE TRABALHO**

OUT
NOV
DEZ
JAN
FEV



Caderno de dados
das Subprefeituras

**CONSELHOS
PARTICIPATIVOS
DAS SUBPREFEITURAS
E CONFERÊNCIAS REGIONAIS**

MAR
ABR
MAI
JUN



Caderno de dados e
Mapas de problematização



**AUDIÊNCIAS
PÚBLICAS**

2º SEM



Minuta de Projeto de Lei

CADERNOS DAS SUBPREFEITURAS

DataSUBS gráficos e mapas

INDICADORES SOCIAIS E
DEMOGRÁFICOS

DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO

ACESSO A SERVIÇOS

MORADIA E USO DO SOLO

INFRA-ESTRUTURA E
MOBILIDADE

MEIO AMBIENTE

DATA**SUB**

Cadernos das Subprefeituras

Material de apoio para Revisão Participativa
dos Planos Regionais das Subprefeituras

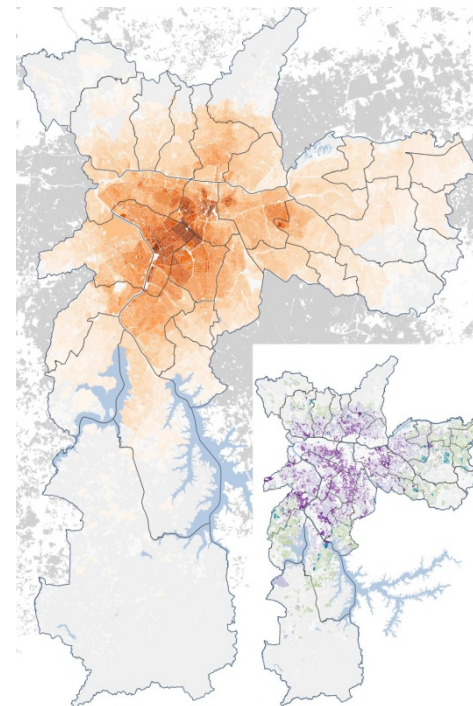
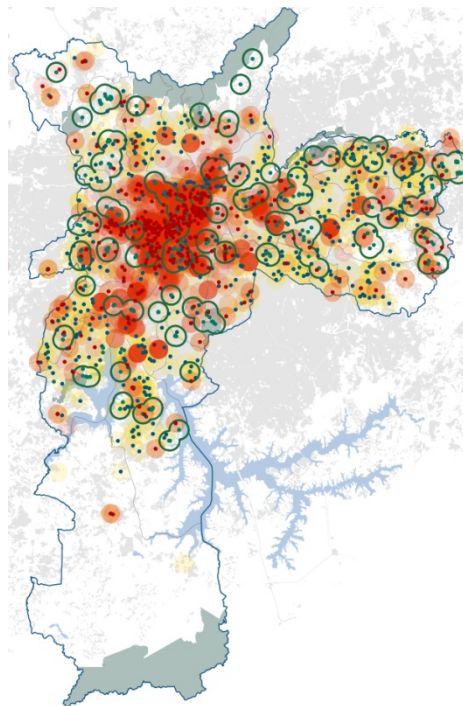
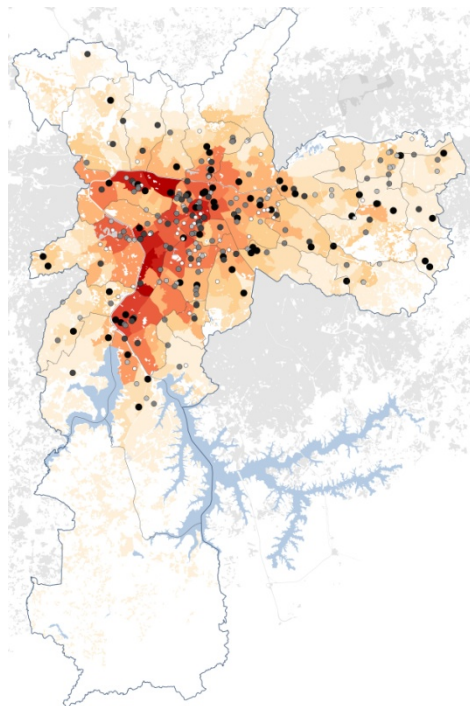


Subprefeitura
São Mateus

CADERNOS DAS SUBPREFEITURAS

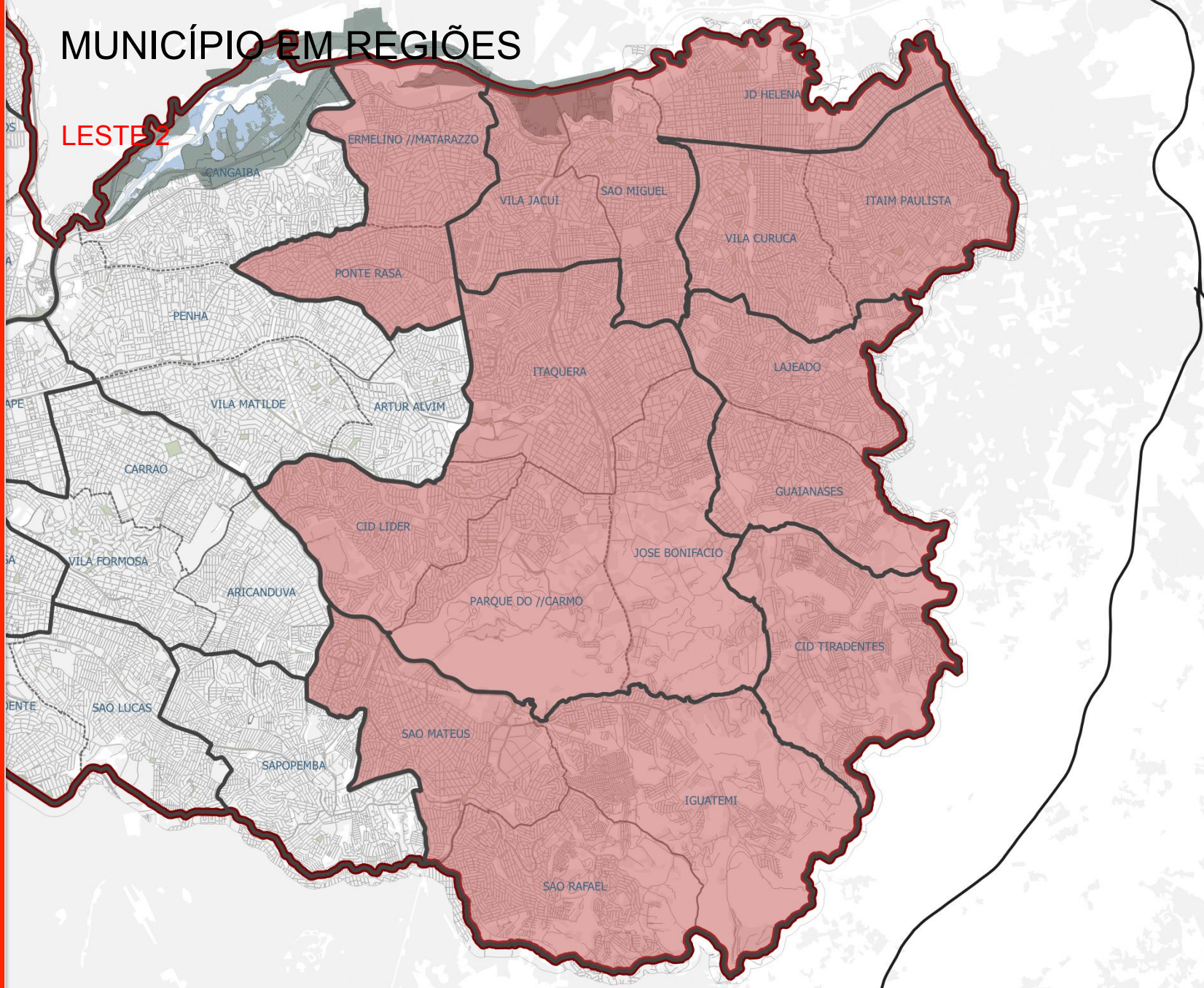
Panorama dos contrastes municipais

Conjunto de mapas do município com cruzamento de dados dos temas do caderno



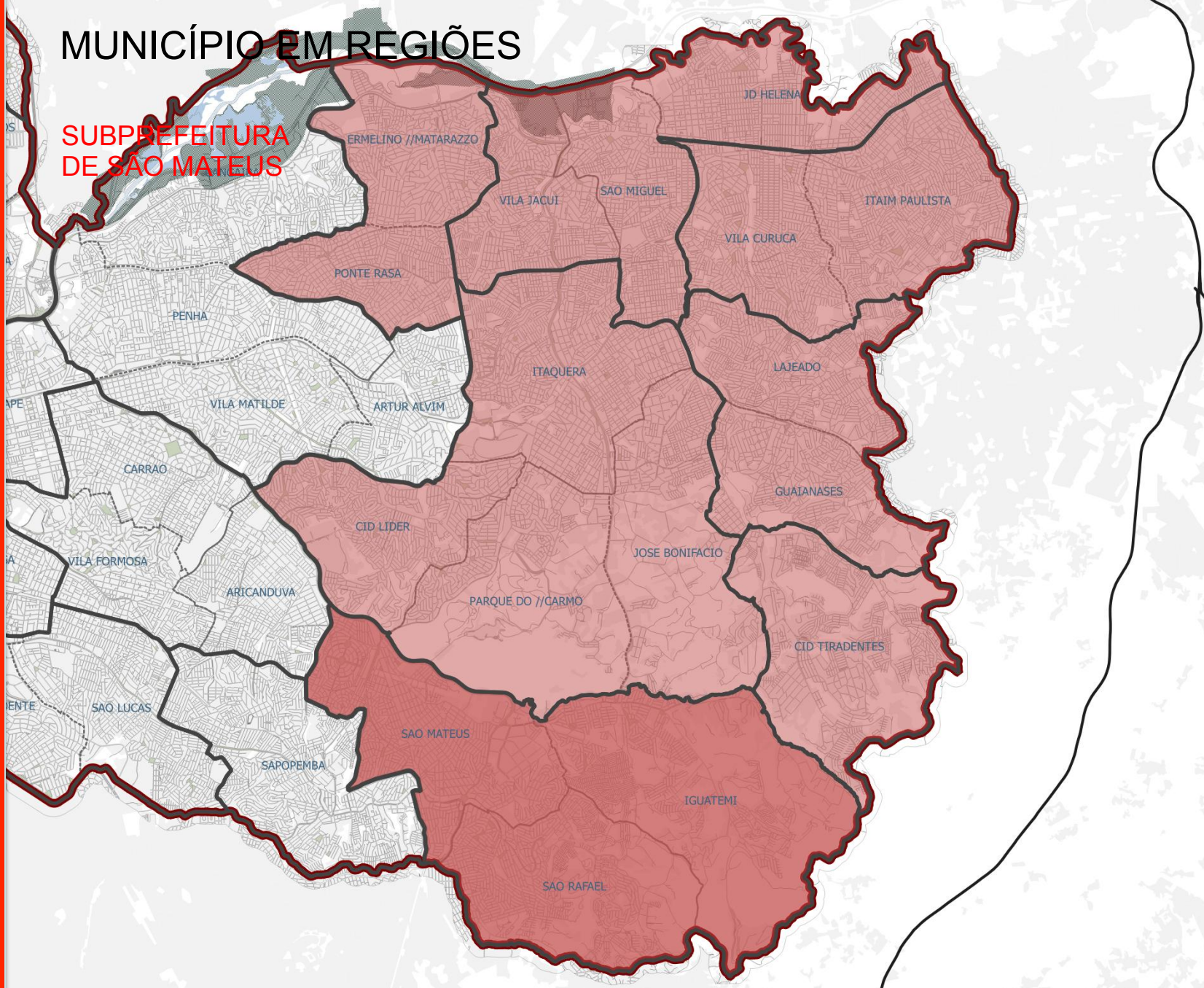
MUNICÍPIO EM REGIÕES

LESTE 2



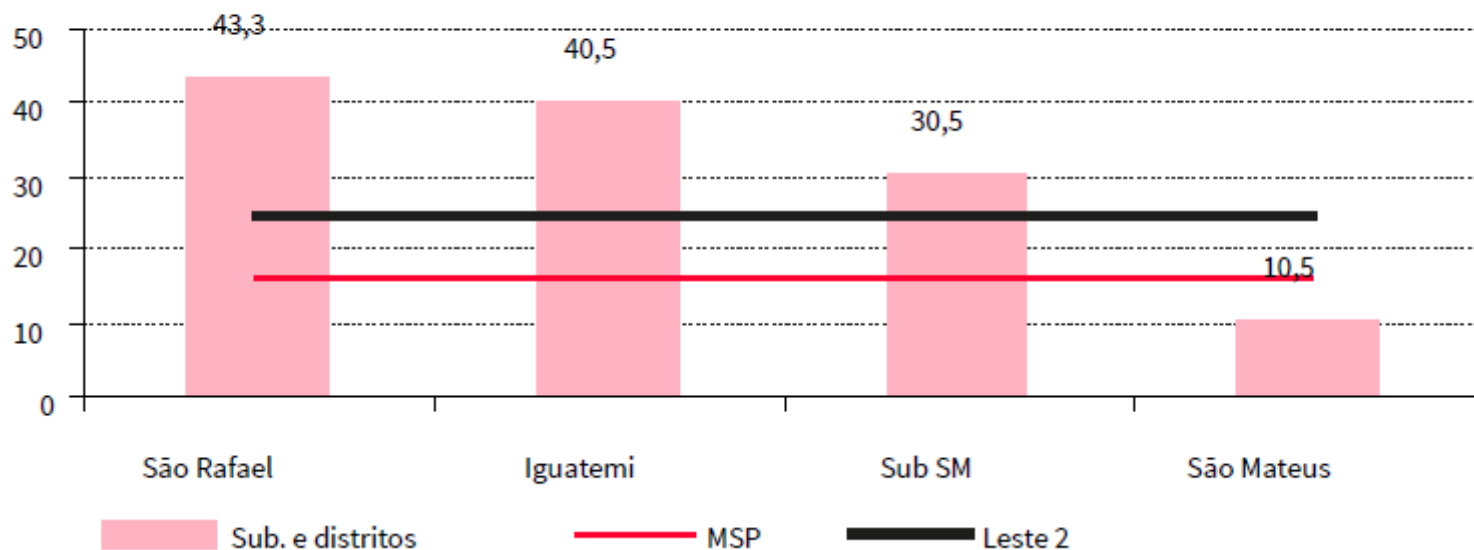
MUNICÍPIO EM REGIÕES

SUBPREFEITURA
DE SÃO MATEUS



A situação de vulnerabilidade social caracteriza mais de 40% dos moradores dos distritos São Rafael e Iguatemi

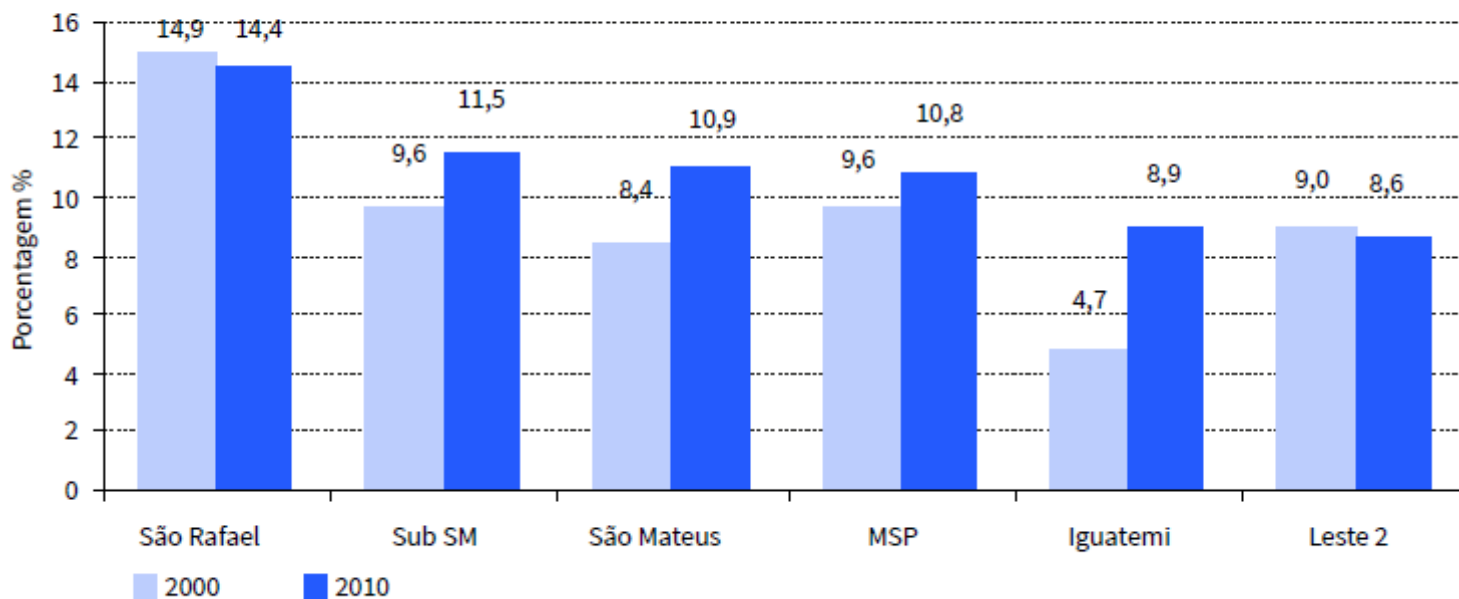
5 | IPVS - Proporção da população nos grupos 5 e 6 (maior vulnerabilidade), 2010
IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social



Quase 15% dos moradores de São Rafael residem em favelas e na Sub-SM as áreas de ZEIS correspondem a 31% do território

3 | Participação de domicílios em favelas

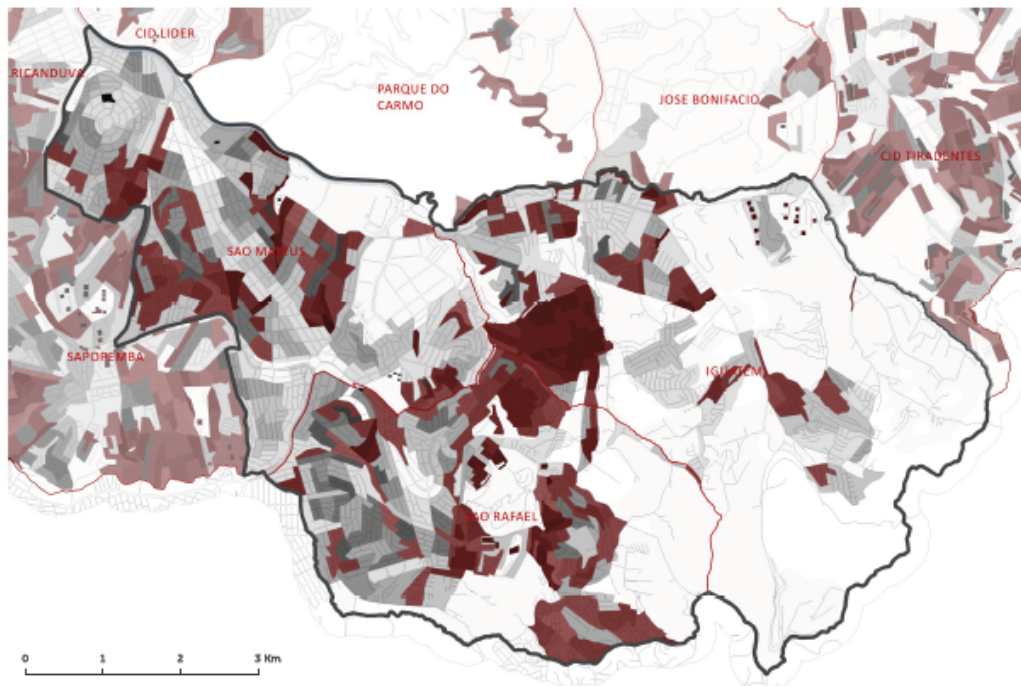
Participação dos domicílios sobre o total de domicílios do território



DENSIDADE DEMOGRÁFICA, VULNERABILIDADE SOCIAL E POPULAÇÃO

Indicadores sociais e demográficos

1 | Densidade demográfica, vulnerabilidade social e população.



Legenda

Densidade Demográfica
(hab/ha) IBGE 2010

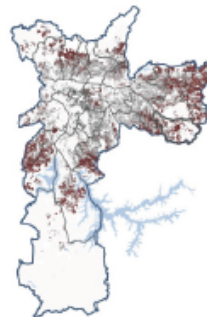
0 > 600

Setores censitários
com densidade
demográfica > 600 hab/ha e
IPVS 5 e 6 (IBGE/IPVS)

Mancha Urbana Metropolitana
Limite do Município
Limite de Distritos
Limite de Subprefeitura (Idesaque)
Limite de Subprefeitura (Idemais)
Hidrografia



Base Cartográfica: PUSP, Mapa Digital de Cidade, 2004.
Projeção: UTM/22S, Datum Horizontal: SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo,
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

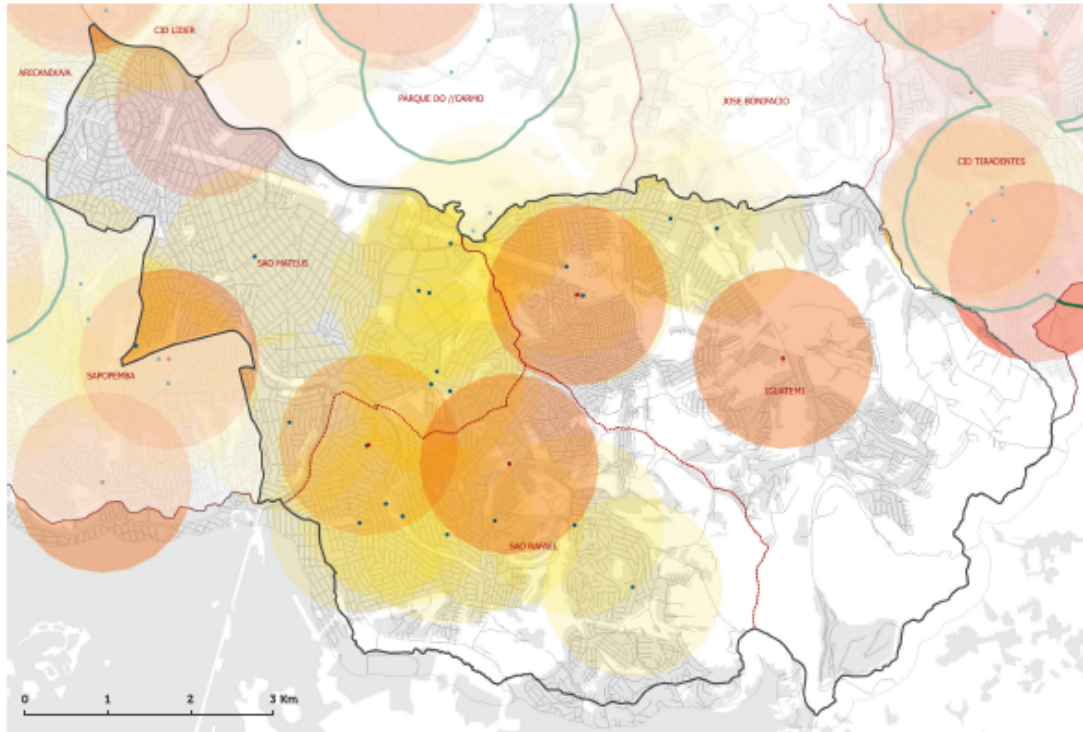


Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras

ACESSO A PARQUES, EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E CULTURA

Subprefeitura São Mateus

2 | Acesso a parques, equipamentos de esporte e cultura

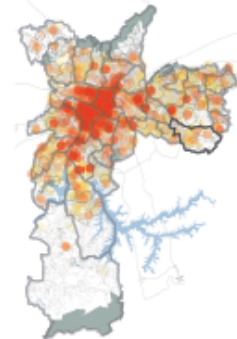


Legenda

- Coertura de atendimento por equipamentos de cultura
- Coertura de atendimento por equipamentos de esporte
- Coertura de atendimento por parques

- Acessos aos Parques
- Equipamentos de Cultura
- Equipamentos de Esporte

- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de distritos
- Limite de Subprefeitura (destaque)
- Limite de Subprefeituras (demais)
- Parques
- Parques Estaduais
- Hidrografia



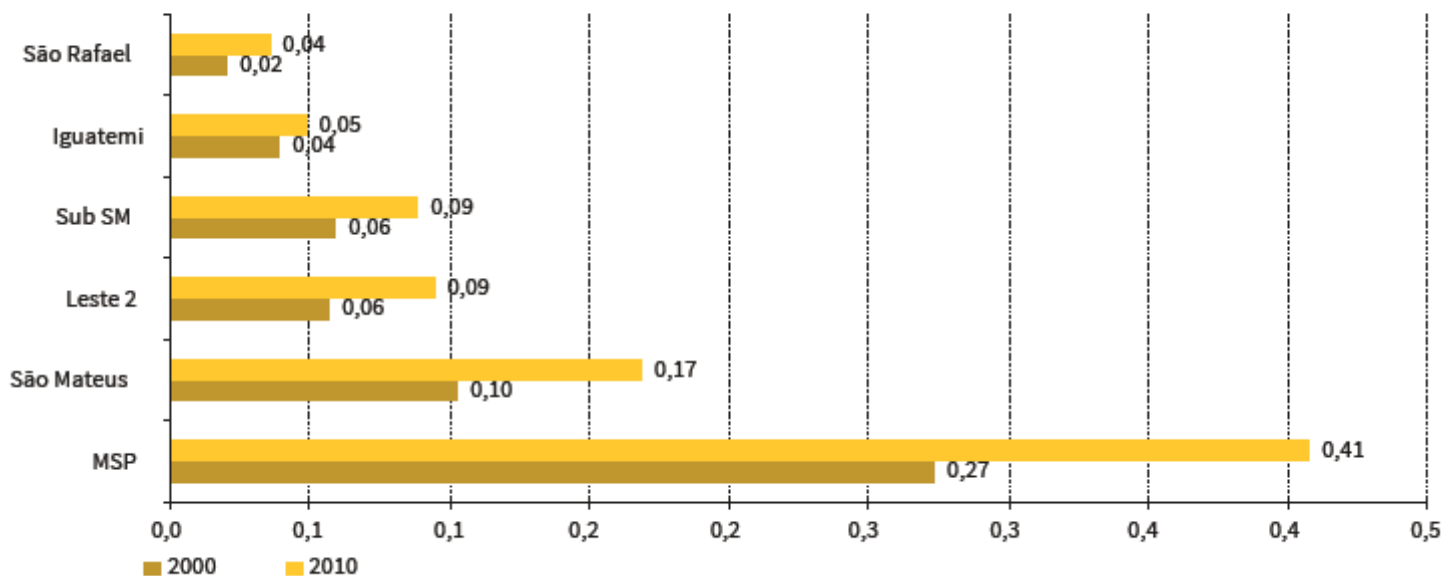
Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S, DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo,
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras

O pequeno número de empregos por habitante reflete a reduzida presença da atividade econômica na Sub-SM

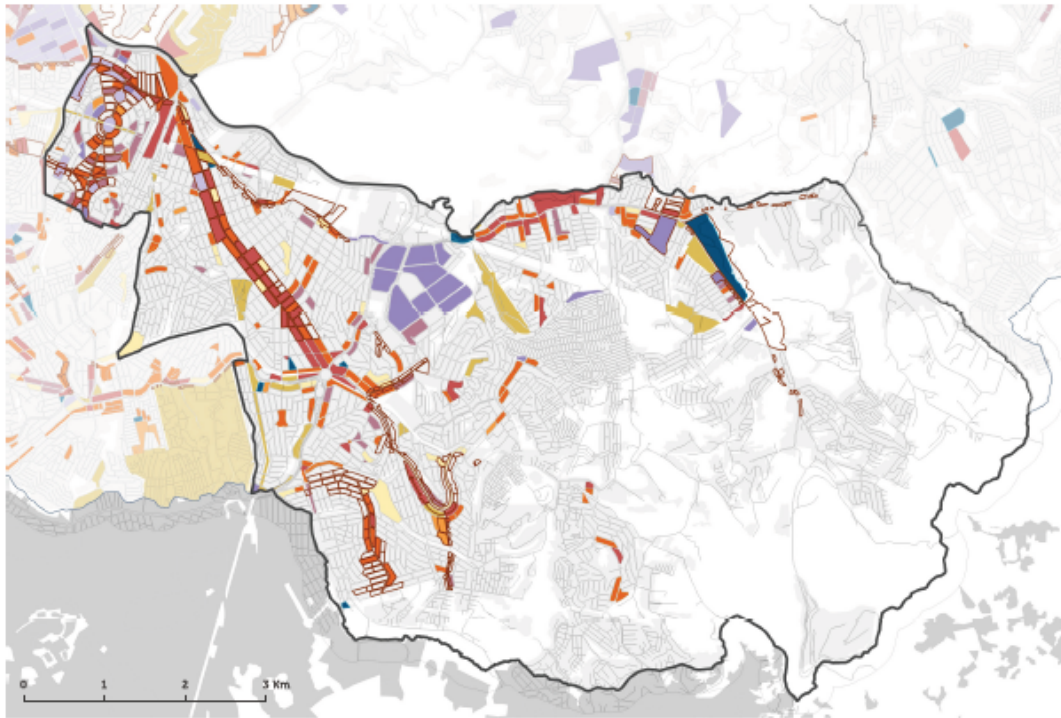
3 | Empregos formais por habitante

Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos.



PREDOMINANCIA DE USOS NÃO RESIDENCIAIS

2 | Predominância de usos não residenciais



Legenda

- | | | |
|---|---|------------------------------------|
| Zonas Centralidade | Mistos comércio, serviços, indústria e armazéns | Mancha Urbana Metropolitana |
| Equipamentos públicos | Misto residencial, comércio e serviços | Limite do Município |
| Mistos comércio, serviços, indústria e armazéns | Mistos residencial, indústria e armazéns | Limite de Distritos |
| Indústrias e Armazéns | Sem Predominância | Limite da Subprefeitura (destaque) |
| Mistos residencial, indústria e armazéns | Misto residencial, comércio e serviços | Limite de Subprefeituras (demais) |
| Mistos residencial, indústria e armazéns | Garagens | Hidrografia |

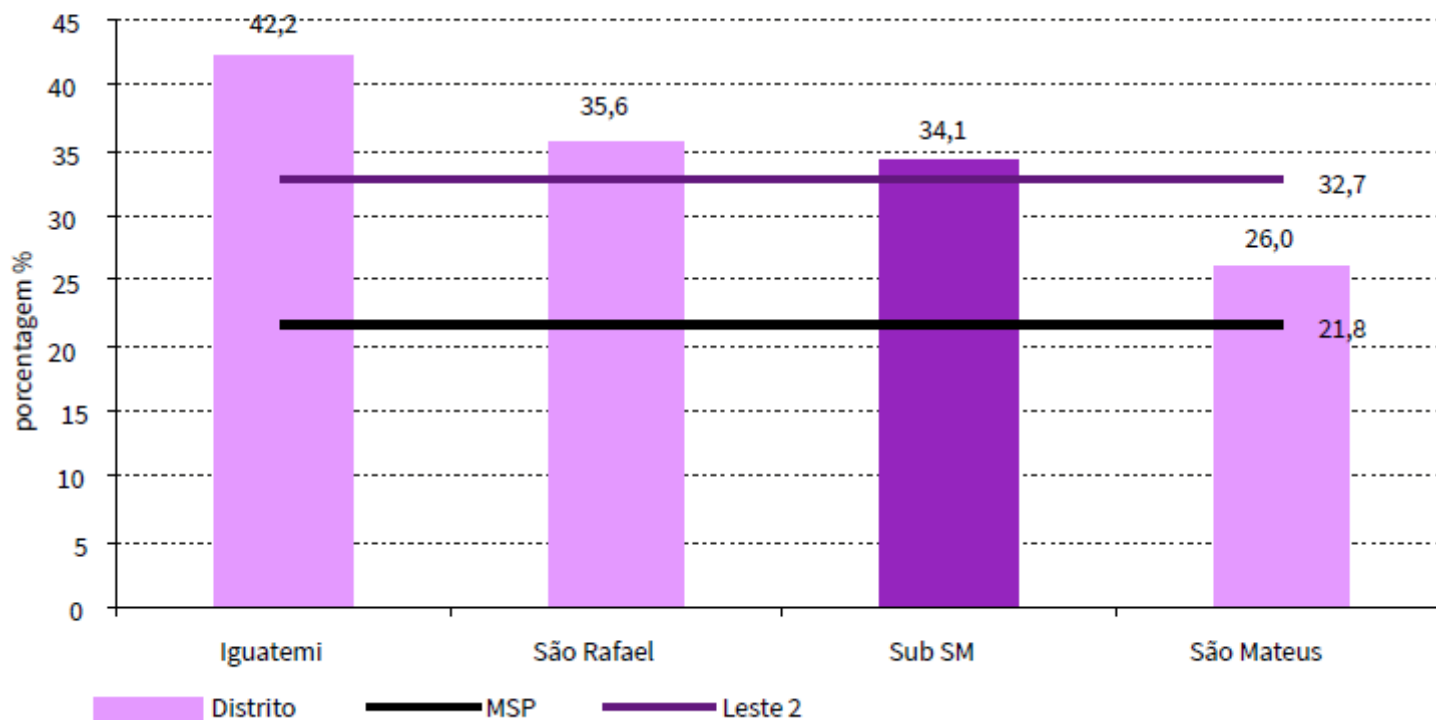


Base Cartográfica: PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM, 22S, DATUM Horizontal: SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



A reduzida oferta local de empregos obriga parcela significativa dos trabalhadores a longos deslocamentos casa/trabalho

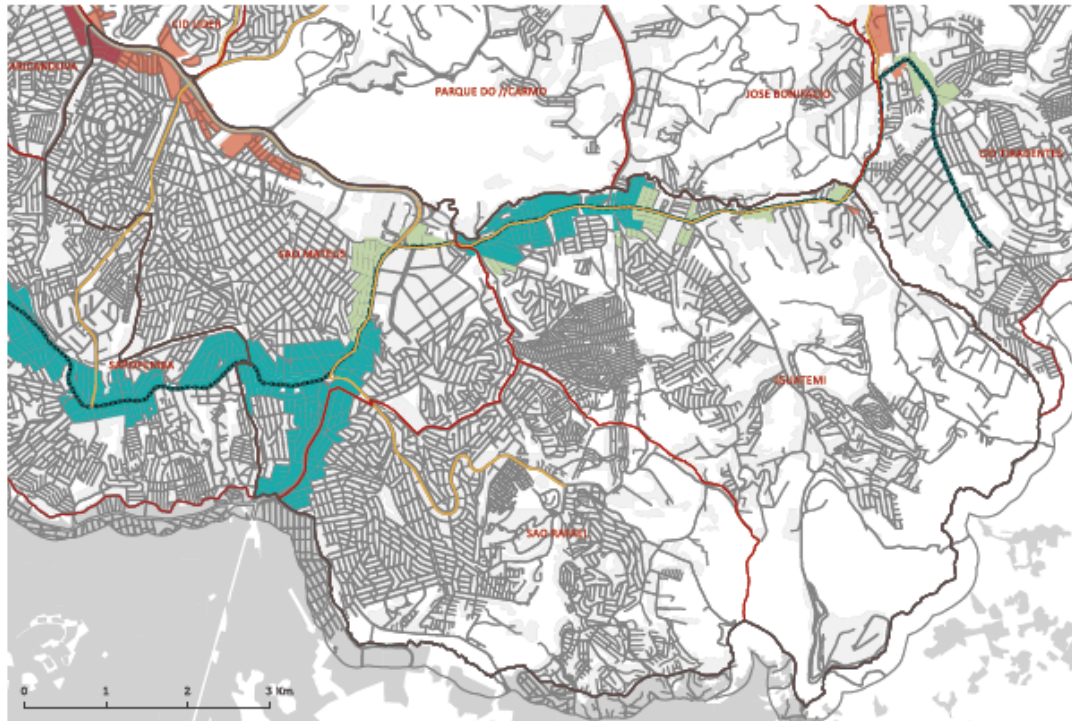
2 | Percentual de trabalhadores que gastam mais de uma hora no deslocamento casa - trabalho, 2010



EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO URBANA

Subprefeitura São Mateus

4 | Eixos de Estruturação da Transformação Urbana (existentes e previstos)



Legenda

Índice de verticalização
TPCL 2012

menos mais

- Zona de Estruturação Urbana (PL 272/15)
- Zona de Estruturação Urbana Ambiental (PL 272/15)
- Zona de Estruturação Urbana Prevista (PL 272/15)
- Zona de Estruturação Urbana Prevista Ambiental (PL 272/15)

- Corredores existentes SPTTrans
- Corredores planejados SPTTrans/PLAMOB - 2016 a 2028
- Metrô existente
- Metrô planejado
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite de Subprefeitura (destaques)
- Limite de Subprefeitura (demais)
- Hidrografia



Banco Cartográfico PNG: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/BRASIL (DATUM Horizontal SAD69).
Elaboração Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

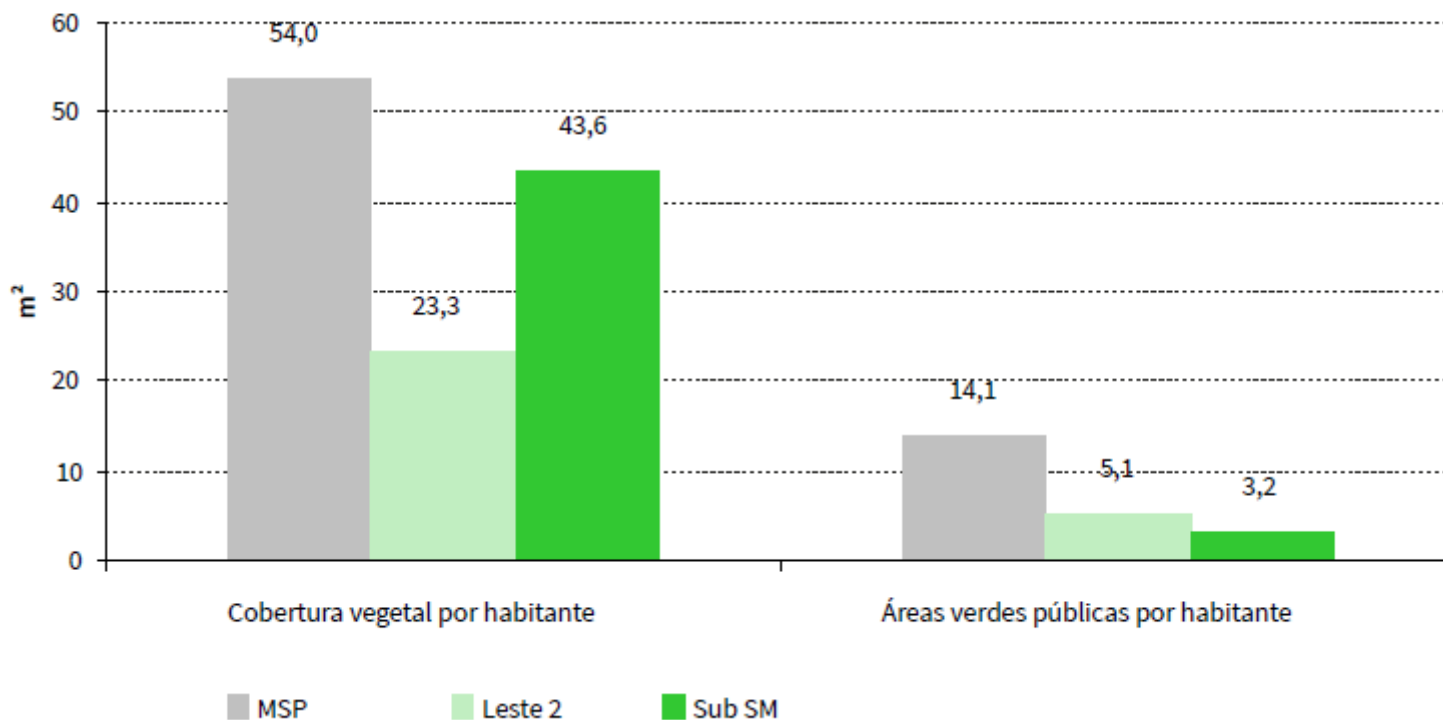


Material de apoio para Revisão Participativa dos Planos Regionais das Subprefeituras

A disponibilidade de cobertura vegetal e de áreas verdes públicas está abaixo da média observada no Município

1 | Cobertura vegetal e áreas verdes públicas por habitante, 2014

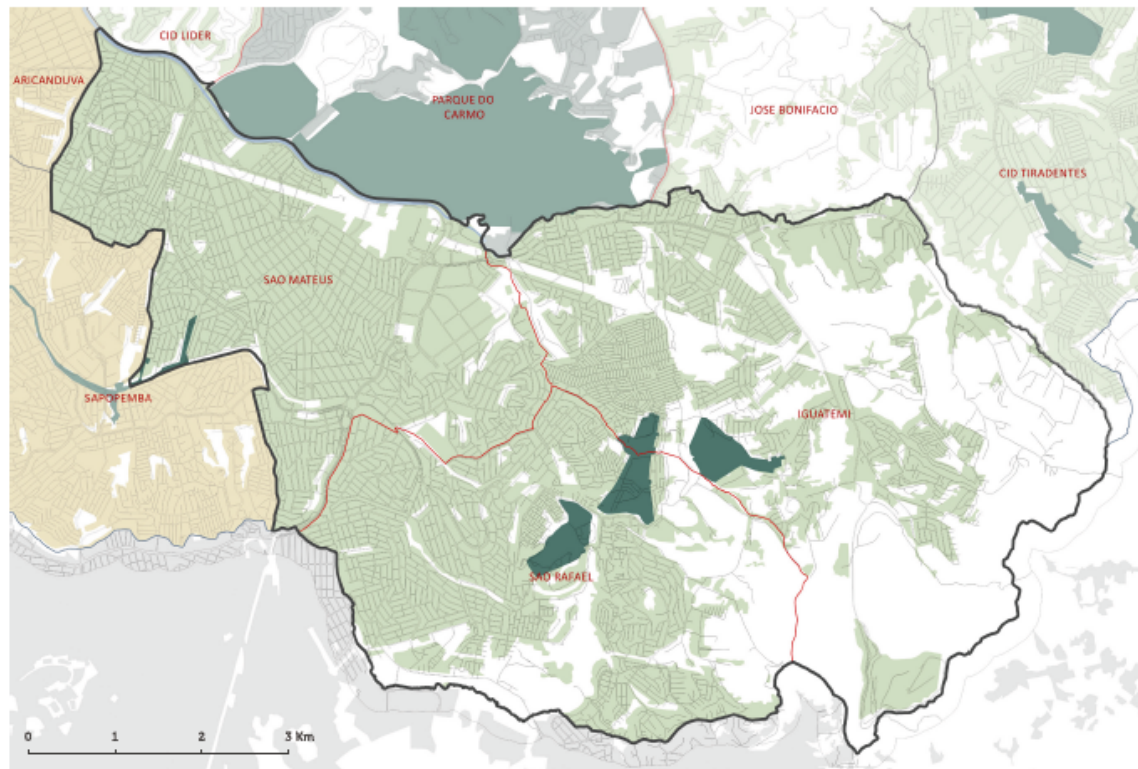
Cobertura vegetal total considera a área total de vegetação arbórea e rasteira classificada por imagem de satélite. O Índice de Parques e Áreas Verdes considera a totalidade das áreas dos parques municipais e estaduais existentes, além das áreas ajardinadas em praças, canteiros, avenidas e em próprios municipais.



TIPOS SOCIOAMBIENTAIS, PARQUES E ÁREAS CONTAMINADAS

subprefeitura SÃO MATEUS

1 | Tipos socioambientais, parques e áreas contaminadas



Legenda

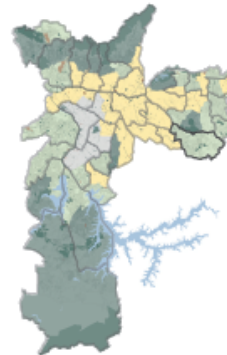
Tipos Socioambientais

- Distritos com alto adensamento vertical, onde se concentra a maior parte das ações de controle urbano do uso e ocupação do solo e com melhores condições de infraestrutura da cidade. Localmente, podem apresentar altos valores de cobertura vegetal, representados por parques urbanos e arborização viária e interna.
- Distritos com baixa presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada, e boa infra-estrutura urbana.
- Distritos com alta precariedade urbana, em regiões com remanescentes de vegetação, e sob pressão de ocupação urbana desordenada.
- Distritos com altos valores de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade, mas sob forte pressão de ocupação urbana, altamente precária.

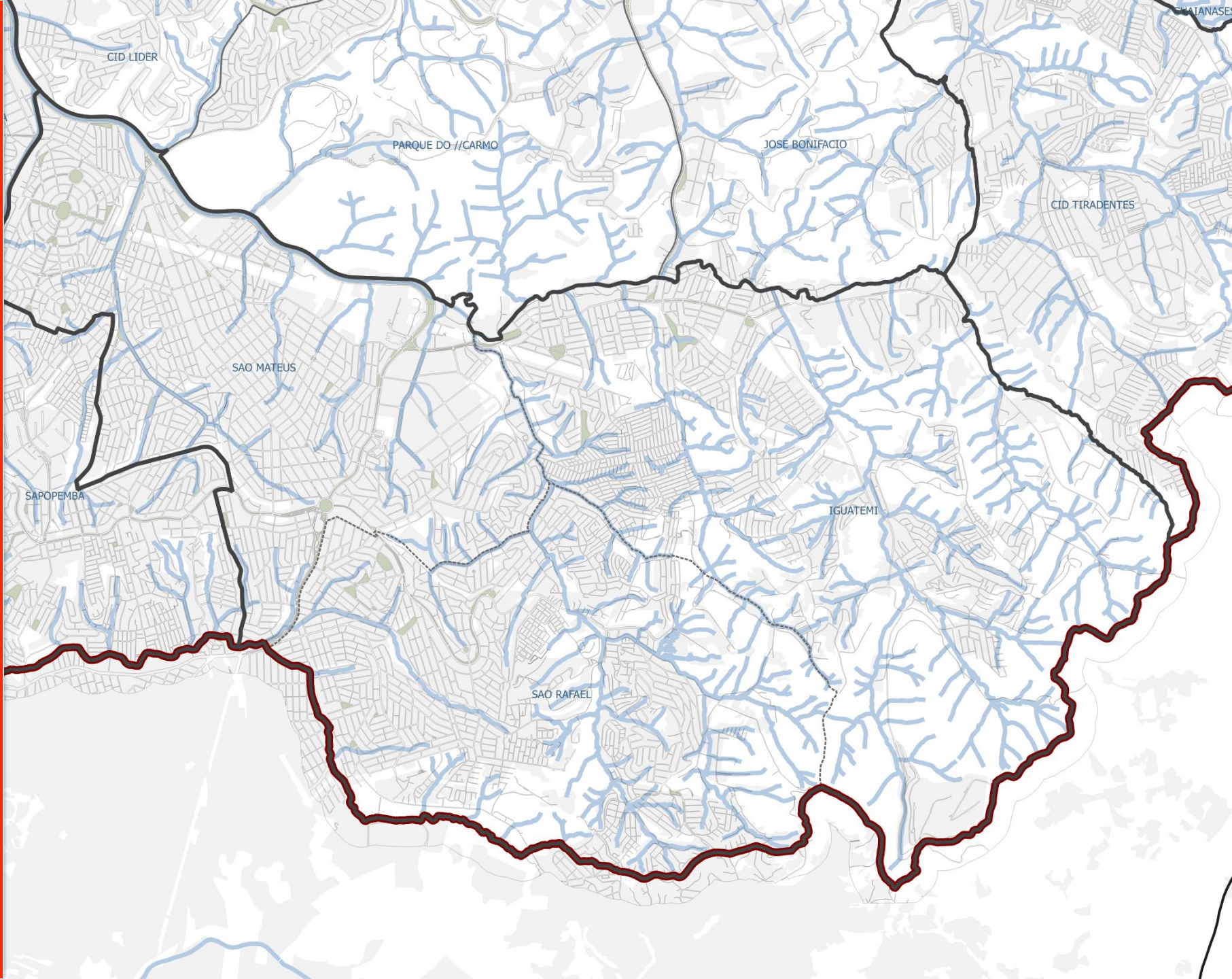
- Mancha Urbana Metropolitana
- Limite do Município
- Limite de Distritos
- Limite de Subprefeitura (destaque)
- Limite das Subprefeituras (demaia)
- Parques
- Hidrografia



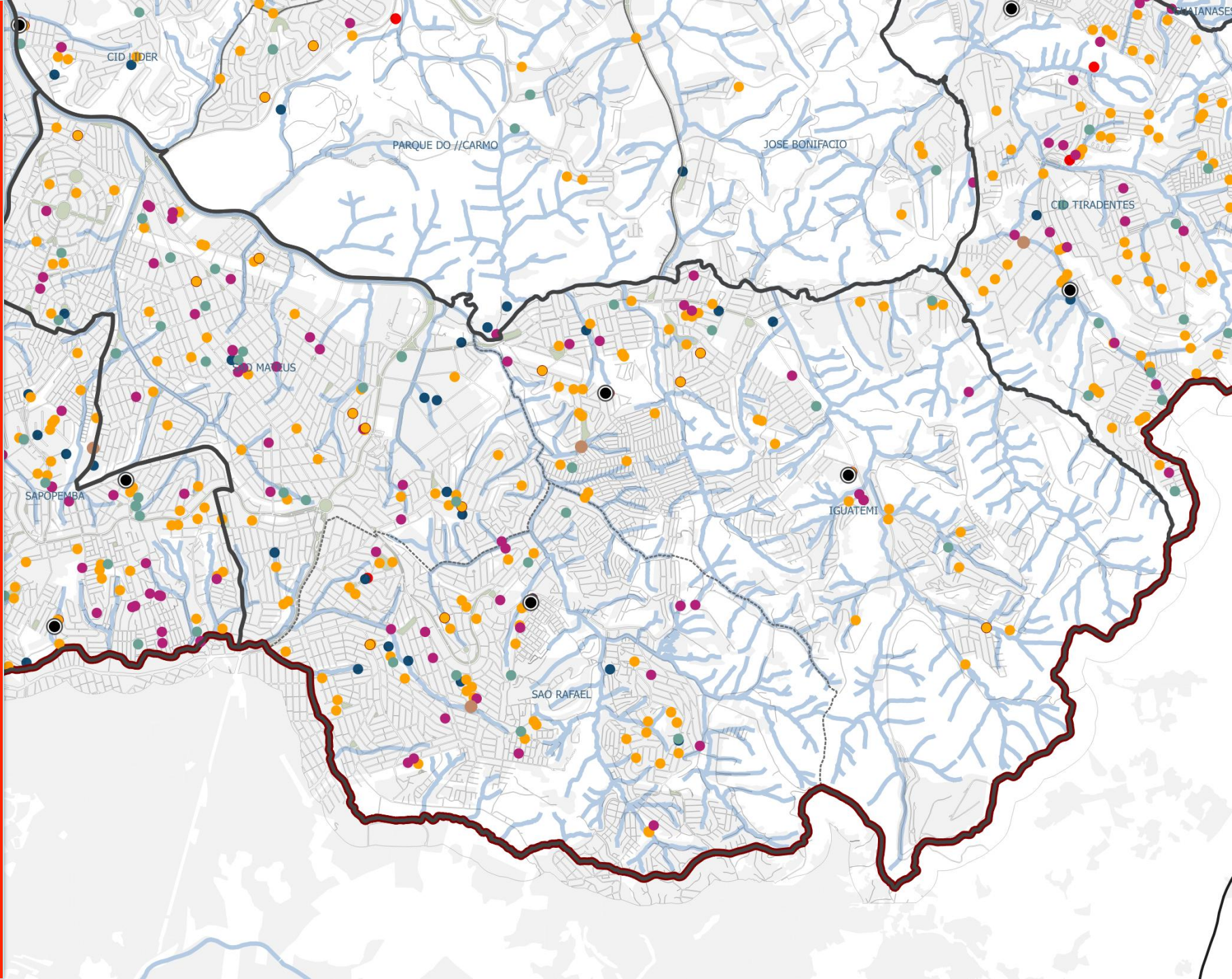
Base Cartográfica: PNMP: Mapa Digital da Cidade, 2004.
Projeção UTM/23S, DATUM Horizontal SAD69.
Elaboração: Prefeitura Municipal de São Paulo.
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.



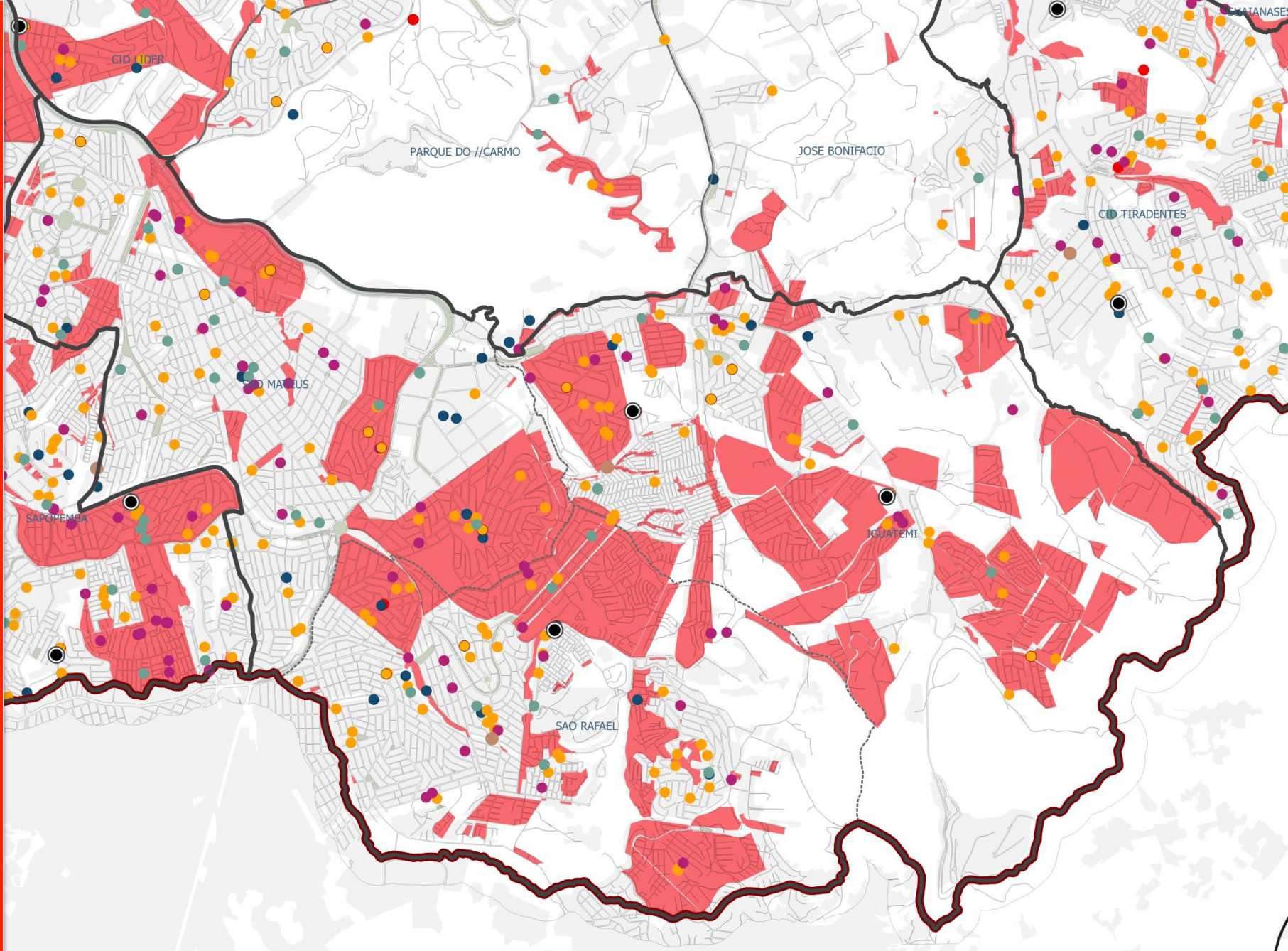
5. PROBLEMATIZAÇÃO



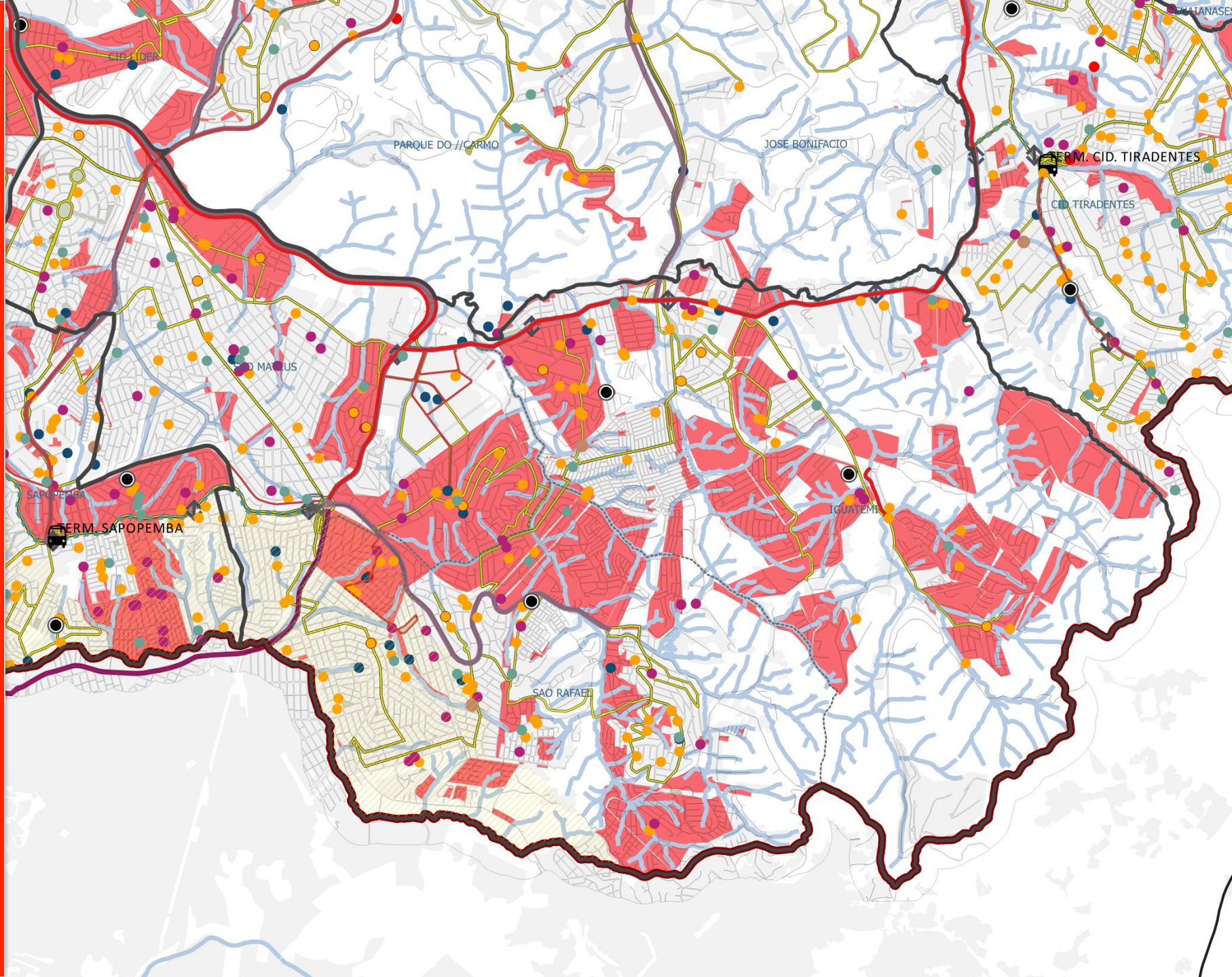
5. PROBLEMATIZAÇÃO



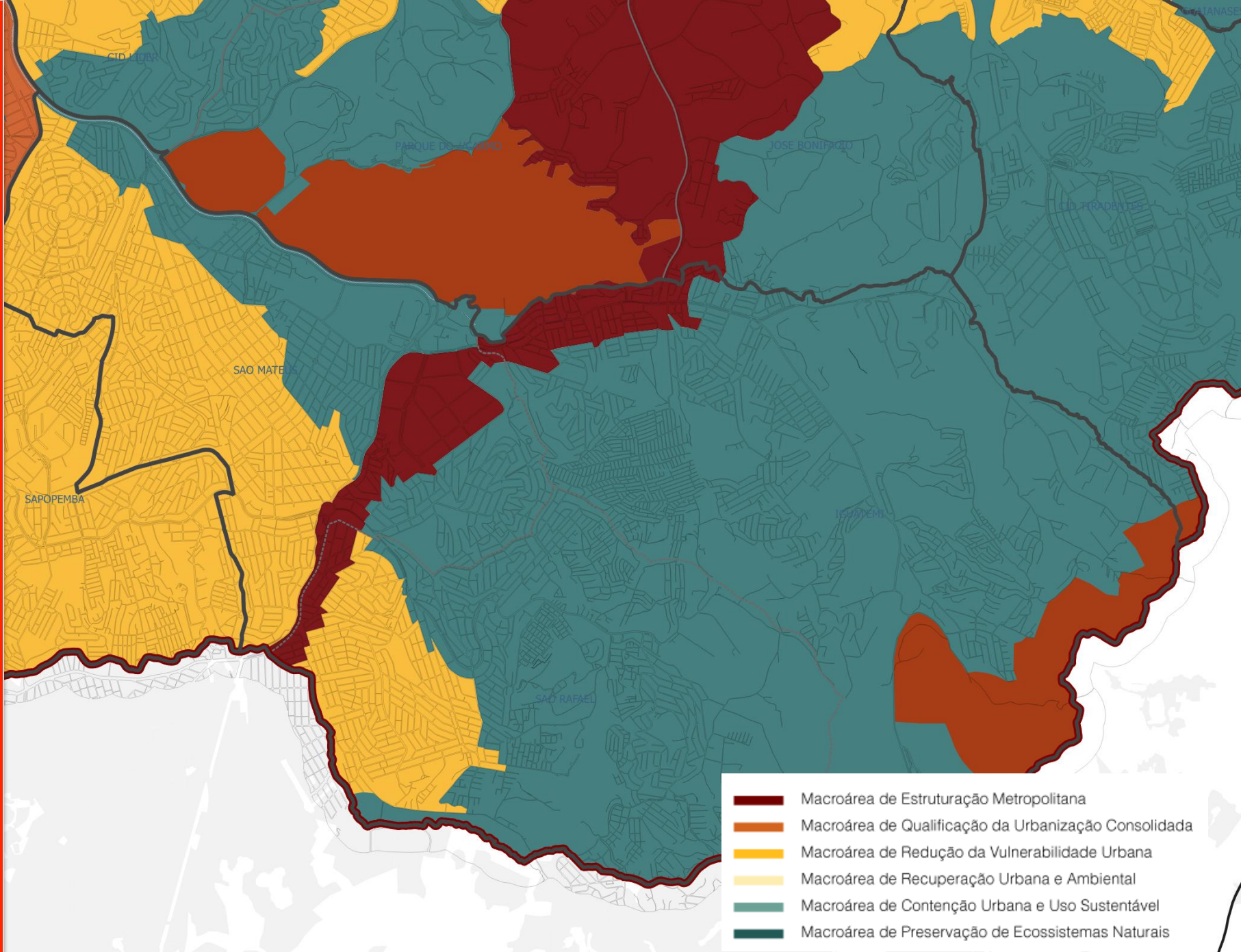
5. PROBLEMATIZAÇÃO



5. PROBLEMATIZAÇÃO



5. PROBLEMATIZAÇÃO



A map of the subprefecture of São Mateus, overlaid with semi-transparent colored regions in shades of blue, orange, and red. The map shows a network of roads and geographical features. The text is centered over the map.

SUBPREFEITURA DE SÃO MATEUS

PRINCIPAIS DESAFIOS:

- Preservação da cobertura vegetal remanescente no território;
- Incentivar a diversificação e ampliação de atividades geradoras de emprego;
- Ampliação da rede de coleta de esgoto a fim de atender o grande número de domicílios não conectados;
- Ampliação e qualificação do viário estrutural existente e implantação de corredores de ônibus.

A map of the municipality of São Mateus, Brazil, with various colored overlays. A large light blue area covers most of the central and eastern parts. A yellow area is on the western side. A red area is in the north-central part. A brown area is on the eastern side. The map shows a network of roads and some geographical features like rivers. Labels for 'SAPOREMBÁ' and 'SAO MATEUS' are visible on the map.

VOCÊ CONCORDA QUE SÃO ESTES OS PRINCIPAIS
DESAFIOS DA SUBPREFEITURA DE SÃO MATEUS?

QUE PROPOSTAS, PODEMOS LEVAR PARA A
CONFERÊNCIA MUNICIPAL, QUE CONTRIBUAM COM O
CUMPRIMENTO DA FUNÇÃO SOCIAL DA CIDADE?



gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

Fevereiro de 2016